



## Sumário

1.	Peças de Planejamento .....	9
2.	Análise do Desempenho da Gestão – Período de 2017 a 2020.....	12
2.1.	Desempenho Fiscal.....	12
2.1.1.	Receitas Orçamentárias.....	12
2.1.1.1.	Receitas Correntes:.....	13
2.1.1.2.	Receita Tributária Própria:.....	16
2.1.1.3.	Transferências Correntes:.....	17
2.1.1.3.1.	Dependência da Cota-parte do FPM, do ICMS, Repasse do SUS e FETHAB em relação a Receita Corrente.....	18
2.1.1.4.	Principais Tributos: ISSQN-IPTU-TAXAS-ITBI.....	19
2.1.1.4.1.	Principais Tributos <i>per capita</i> : ISSQN-IPTU-TAXAS-ITBI.....	21
2.1.1.5.	Dependência das Transferências e evolução dos principais Tributos.....	23
2.1.1.6.	Dívida Ativa.....	24
2.1.2.	Despesas Orçamentárias:.....	26
2.1.2.1.	Despesas Correntes:.....	29
2.1.2.1.1.	Investimentos.....	32
3.	Resultados da Execução Orçamentária:.....	34
4.	Resultado Financeiro (Balanço Patrimonial):.....	36
5.	Dívida Pública:.....	37
6.	Limites Constitucionais e legais:.....	39
6.1.	Educação.....	39
6.1.1.	Aplicação na Educação (art. 212, da C.F.).....	39
6.1.2.	Contribuição e Receitas na Educação Básica.....	41
6.1.3.	Recursos do FUNDEB gastos com Remuneração dos Profissionais da Educação:.....	42
6.2.	Saúde:.....	43
6.3.	Gasto com Pessoal:.....	45
6.3.1.	Despesa com Pessoal do Poder Executivo.....	45
6.3.2.	Despesa com Pessoal do Município.....	46
6.4.	Repasse ao Poder Legislativo:.....	48
6.5.	Síntese da Observância dos Principais Limites.....	49
7.	Aspectos Previdenciários.....	49



<b>7.1.</b>	<b>Resultado de Execução Orçamentária do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS</b> .....	<b>49</b>
<b>7.2.</b>	<b>Contribuições Previdenciárias e Parcelamentos Efetuados</b> .....	<b>50</b>
<b>7.3.</b>	<b>Resultado Financeiro</b> .....	<b>51</b>
<b>7.4.</b>	<b>Resultado Atuarial</b> .....	<b>52</b>
<b>8.</b>	<b>Indicadores</b> .....	<b>53</b>
<b>8.1.</b>	<b>Carga Tributária <i>per capita</i></b> .....	<b>53</b>
<b>8.2.</b>	<b>Investimento <i>per capita</i></b> .....	<b>54</b>
<b>8.3.</b>	<b>Indicador de Poupança Corrente</b> .....	<b>56</b>
<b>8.4.</b>	<b>Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED</b> .....	<b>58</b>
<b>9.</b>	<b>COVID-19</b> .....	<b>60</b>
<b>9.1.</b>	<b>Receitas e Despesas – Covid-19</b> .....	<b>60</b>
<b>9.2.</b>	<b>Receita Arrecadada x Despesa Realizada – Covid-19</b> .....	<b>62</b>
<b>10.</b>	<b>Do Relatório Técnico de Auditoria: Secex de Receita e Governo</b> .....	<b>63</b>
<b>11.</b>	<b>Do Relatório Técnico de Auditoria: Secex de Previdência</b> .....	<b>64</b>
<b>12.</b>	<b>Parecer do Ministério Público de Contas</b> .....	<b>65</b>



## Sumário de Quadros

Quadro 1 - Características do município.....	8
Quadro 2 - Peças de Planejamento .....	10
Quadro 3 - Distribuição Orçamentária por Unidade.....	10
Quadro 4 - Demonstrativo das Alterações do Orçamento .....	11
Quadro 5 - Abertura de Créditos adicionais por Fonte de Financiamento.....	11
Quadro 6 – Evolução da Receita Estimada – 2017 a 2020 – Atualizada pelo IPCA.....	11
Quadro 7 - Receita Arrecadada - 2017 a 2020 - Atualizada pelo IPCA.....	12
Quadro 8 - Receita Tributária Própria – 2017 a 2020 - Atualizada pelo IPCA .....	16
Quadro 9 - Resultados de Gestão - Receitas 2017 a 2020 - Conquista D'Oeste - (R\$ Milhares) - Atualizado pelo IPCA.....	24
Quadro 10 - Saldo da Dívida Ativa - 2017 a 2020 – Atualizado pelo IPCA .....	25
Quadro 11 - Despesa Orçamentária por Função.....	26
Quadro 12 - Despesas Orçamentárias por Natureza - 2017 a 2020 .....	27
Quadro 13 -Despesas Orçamentárias por Natureza - 2017 a 2020 – Atualizada pelo IPCA .....	28
Quadro 14 - Despesas 2017 a 2020 - Conquista D'Oeste – Atualizada pelo IPCA .....	32
Quadro 15 - Despesa de Investimento em Relação à Despesa Total – Atualizada pelo IPCA.....	33
Quadro 16 - Despesas Liquidadas com Investimento .....	34
Quadro 17 - Comparativo entre Orçado e Executado - R\$ (excluídas as intraorçamentárias) .....	34
Quadro 18 - Resultado Orçamentário .....	35
Quadro 19 - Histórico da Execução Orçamentária - R\$ - Atualizada pelo IPCA.....	35
Quadro 20 - Resultado Financeiro .....	37
Quadro 21 - Dívida Pública .....	38
Quadro 22 - Saldo da Dívida Pública - 2017 a 2020 – Atualizada pelo IPCA .....	38
Quadro 23 - Receitas com Percentual Vinculado à Educação .....	39
Quadro 24 - Despesas Realizadas na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino .....	40
Quadro 25 - Aplicação na Educação (art. 212 CF) - 2017 a 2020.....	40
Quadro 26 - Contribuição e Receitas do FUNDEB.....	41
Quadro 27 - Cálculo do Limite Constitucional da Remuneração dos Profissionais do Magistério .....	42
Quadro 28 - Remuneração dos Profissionais do Magistério (%) - 2017 a 2020 .....	42
Quadro 29 - Receitas com Percentual Vinculado à Saúde.....	43
Quadro 30 - Despesas Realizadas com a Saúde - R\$ .....	43
Quadro 31 - Gastos com Saúde (%) - 2017 a 2020.....	44
Quadro 32 - Base de Cálculo: Pessoal - RCL.....	45



Quadro 33 - Despesa com Pessoal - Consolidado .....	46
Quadro 34 - Despesa com Pessoal do Município (%) .....	47
Quadro 35 - Histórico de Despesa com Pessoal (%) - 2017 a 2020 .....	47
Quadro 36 - Repasse para o Legislativo - Art.29-A, CF/88 .....	48
Quadro 37 - Repasse para o Legislativo (%) - 2017 a 2020.....	48
Quadro 38 - Principais Limites Constitucionais e Legais alcançados.....	49
Quadro 39 - Resultado da Execução Orçamentária – RPPS – Atualizado pelo IPCA.....	50
Quadro 40 - Critérios de Classificação do Indicador de Poupança Corrente .....	57
Quadro 41 - Indicador de Poupança Corrente .....	57
Quadro 42 - Flutuação do Emprego Formal - 2017 a 2020 .....	58
Quadro 43 - Flutuação do Emprego Formal com Ajustes - 2020 .....	59
Quadro 44 - Ocupações com os Maiores e Menores Saldos - 2020 .....	59
Quadro 45 - Salário Médio de Admissão - 2020 .....	59
Quadro 46 - Receita Arrecadada Covid - 2020.....	61
Quadro 47 – Despesas Empenhada x Liquidada x Paga - Covid-19 - 2020 .....	61
Quadro 48 - Resultado Orçamentário Covid19 - 2020.....	62



## Sumário de Gráficos

Gráfico 1 - Distribuição Orçamentária .....	10
Gráfico 2 – Evolução da Receita Estimada – Atualizada pelo IPCA .....	11
Gráfico 3 - Composição da Receita Arrecadada - 2020 .....	13
Gráfico 4 - Histórico das Receitas Correntes - 2017 a 2020 (R\$ Milhões) – Atualizada pelo IPCA.....	14
Gráfico 5 - Crescimento das Receitas Correntes - 2017/2020 – Atualizada pelo IPCA.....	14
Gráfico 6 - Receita Corrente <i>per capita</i> - 2020 (R\$) .....	15
Gráfico 7 - Evolução das Transferências Correntes (Liq. Deduções) – Atualizada pelo IPCA .....	15
Gráfico 8 - Receita Arrecadada x Receita Tributária Própria – Atualizada pelo IPCA .....	17
Gráfico 9 - Dependência dos municípios em relação as Transferências Correntes / Relação as Receitas Correntes - 2017 a 2020 .....	18
Gráfico 10 - Percentual de Dependência dos municípios em relação a Cota-parte FPM, ICMS, do Repasse do SUS e do FETHAB / Receita Corrente – Atualizado pelo IPCA .....	19
Gráfico 11 - Variação dos Principais Tributos - 2017/2020 – Atualizado pelo IPCA .....	20
Gráfico 12 - Evolução dos Principais Tributos - Município - 2017 a 2020 – Atualizado pelo IPCA.....	21
Gráfico 13 - ISSQN <i>per capita</i> - 2017 a 2020 – Atualizado pelo IPCA.....	21
Gráfico 14 - IPTU <i>per capita</i> - 2017 a 2020 – Atualizado pelo IPCA .....	22
Gráfico 15 - ITBI <i>per capita</i> - 2017 a 2020 - Atualizado pelo IPCA .....	22
Gráfico 16 - Taxas <i>per capita</i> - 2017 a 2020 – Atualizado pelo IPCA .....	23
Gráfico 17 - Saldo da Dívida Ativa x % Recebimento da Dívida Ativa – Atualizado pelo IPCA .....	25
Gráfico 18 - Evolução das Despesas Realizadas - 2017 a 2020 – Atualizado pelo IPCA .....	27
Gráfico 19 - Despesas Realizadas por Natureza - 2020.....	28
Gráfico 20 - Histórico das Despesas.....	29
Gráfico 21 - Evolução das Despesas Correntes - Município - 2017 a 2020 – Atualizada pelo IPCA.....	30
Gráfico 22 - Evolução das Despesas Correntes <i>per capita</i> - 2017 a 2020 – Atualizada pelo IPCA .....	30
Gráfico 23 - Despesas Correntes <i>per capita</i> x Carga Tributária <i>per capita</i> - 2017 a 2020 – Atualizada pelo IPCA.....	31
Gráfico 24 - Evolução da Despesa de Pessoal e Encargos Sociais <i>per capita</i> - 2017 a 2020 – Atualizada pelo IPCA.....	32
Gráfico 25 - Despesa de investimento x Despesa Total .....	33
Gráfico 26 - Resultado Orçamentário – Atualizado pelo IPCA .....	36
Gráfico 27 - Quociente da Situação Financeira - Município - 2017 a 2020 .....	37
Gráfico 28 -Saldo da Dívida Pública – Atualizada pelo IPCA .....	38
Gráfico 31 - % Aplicado na Educação.....	40
Gráfico 32 - Investimentos em Educação por Aluno - 2017 a 2020 – Atualizado pelo IPCA .....	41



Gráfico 33 - % Aplicado na Remuneração do Magistério .....	42
Gráfico 34 - % Aplicado na Saúde .....	44
Gráfico 35 - Despesa com Saúde <i>per capita</i> - 2017 a 2020 – Atualizada pelo IPCA.....	44
Gráfico 36 - % Aplicado com Despesa de Pessoal do Poder Executivo .....	46
Gráfico 37 - % Aplicado com Despesa de Pessoal do Município .....	47
Gráfico 38 - Evolução da Receita Corrente Líquida e Despesa de Pessoal do Poder Executivo e do Município – Atualizada pelo IPCA .....	48
Gráfico 39 - Receitas Arrecadadas x Despesas Liquidadas – Atualizado pelo IPCA .....	51
Gráfico 40 - Índice de Receitas Arrecadadas x Despesas Liquidadas .....	52
Gráfico 41 - Evolução do Déficit Atuarial – Atualizado pelo IPCA .....	53
Gráfico 42 - Indicador de Carga Tributária <i>per capita</i> - 2017 a 2020 – Atualizado pelo IPCA .....	54
Gráfico 43 - Despesa com Investimento <i>per capita</i> - 2017 a 2020 – Atualizado pelo IPCA.....	55
Gráfico 44 - % de Investimento por Receitas Correntes - 2017 a 2020 .....	56
Gráfico 45 - Despesas Covid-19 por Elemento - 2020 .....	62
Gráfico 46 - Percentual de Execução Orçamentária Covid19 - 2020 .....	63

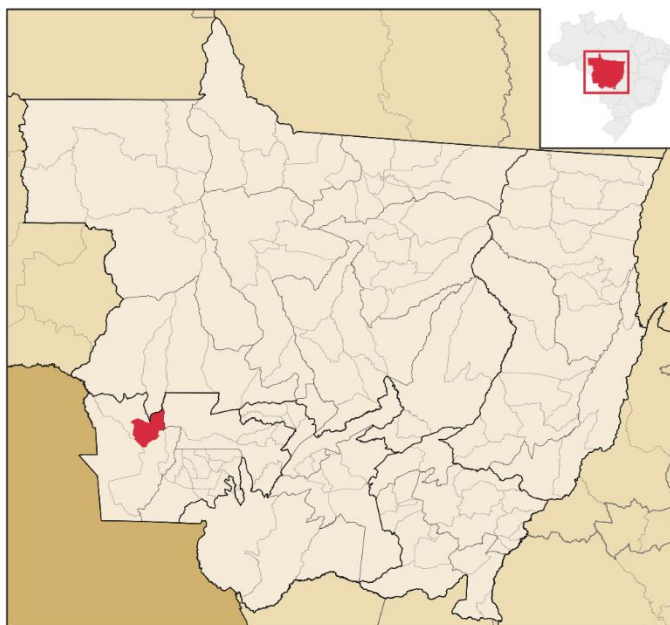


PROCESSO : **10.050-1/2020**  
ASSUNTO : **Contas Anuais – Exercício de 2020**  
INTERESSADO : **Prefeitura Municipal de Conquista D'Oeste**  
RESPONSÁVEL : **Maria Lucia de Oliveira Porto**  
**ADVOGADOS**  
RELATOR : **Conselheiro Valter Albano da Silva**

### Relatório – Governo

1. Trata o processo das Contas Anuais de Governo do Município de **Conquista D'Oeste**, referentes ao exercício de **2020**, gestão da senhora **Maria Lucia de Oliveira Porto**, submetido à análise deste Tribunal de Contas em razão da competência disposta nos §§ 1º e 2º, e *caput*, do art. 31 da Constituição da República, combinado com o inc. I do art. 210 da Constituição Estadual e com o inc. I do art. 1º da Lei Complementar Estadual 269, de 29/01/2007 – Lei Orgânica deste Tribunal de Contas. Estas contas representam o desempenho dos Poderes Executivo e Legislativo.

#### **Localização geográfica do Município de Conquista D'Oeste**





### Quadro 1 - Características do município

MUNICÍPIO DE CONQUISTA D'OESTE		
Data de Criação		28/12/1999
Área geográfica		2672 km <sup>2</sup>
Distância da Capital		535 km
População – IBGE		4.101 Habitantes
PARECER PRÉVIO PELO TCE - MT (2017 a 2019)		
Exercício	Responsável	Parecer
2017	Odair José Vargas (período 1º-1 a 4-4-2017) e Maria Lúcia de Oliveira Porto (período 5-4 a 31-12-2017)	Parecer Prévio Favorável
2018	Maria Lúcia de Oliveira Porto	Parecer Prévio Favorável
2019	Maria Lúcia de Oliveira Porto	Parecer Prévio Favorável

Fontes: IBGE, INEP, Site TCE MT(Contas Anuais)

2. As presentes contas foram apresentadas com os respectivos demonstrativos contábeis e encaminhadas pela citada gestora e pela contadora do município, senhora **Claudia Neumann de Almeida**, inscrita no Conselho Regional de Contabilidade – CRC-MT sob o número 013704/0.
3. Durante o exercício analisado, o sistema de Controle Interno do Município ficou sob a responsabilidade do senhor **Audeir Carlos Barros Andre**, Controlador Interno municipal.
4. Com o intuito de realizar análise complementar, os resultados de Conquista D'Oeste foram comparados com a média do grupo em que o município está inserido, de acordo com o IGFM-MT/TCE, ou seja, **Grupo 1 – com população até 5.000 habitantes**. Os resultados foram também comparados com a média geral dos municípios do Estado de Mato Grosso.
5. A classificação de agrupamento populacional segue o seguinte critério:
  - **Grupo 1 – municípios com até 5.000 habitantes**
  - Grupo 2 - municípios entre 5.001 e 10.000 habitantes
  - Grupo 3 - municípios entre 10.001 e 20.000 habitantes
  - Grupo 4 - municípios entre 20.001 e 50.000 habitantes
  - Grupo 5 - municípios acima de 50.000 habitantes



6. Foram examinados os resultados da Gestão Fiscal de **Conquista D'Oeste** em 2020, comparados aos obtidos nos anos de 2017 a 2019, com valores atualizados pelo índice IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, de 31.12.2020.

## 1. Peças de Planejamento

Plano Plurianual – PPA - Lei que estabelece de forma regionalizada as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada. Vigora por quatro anos, sendo elaborado no primeiro ano do mandato presidencial, abrangendo até o primeiro ano do mandato seguinte<sup>1</sup>.

Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO) - Estabelece quais serão as metas e prioridades para o ano seguinte. Para isso, fixa o montante de recursos que o governo pretende economizar; traça regras, vedações e limites para as despesas dos Poderes; autoriza o aumento das despesas com pessoal; regulamenta as transferências a entes públicos e privados; disciplina o equilíbrio entre as receitas e as despesas; indica prioridades para os financiamentos pelos bancos públicos<sup>2</sup>.

Lei Orçamentária Anual (LOA) - É a lei orçamentária propriamente dita, possuindo vigência para um ano. Ela estima a receita e fixa a despesa do exercício financeiro, ou seja, aponta como o governo vai arrecadar e como irá gastar os recursos públicos<sup>3</sup>.

Créditos Adicionais - São eles autorizações de despesas não computadas ou insuficientemente dotadas na lei de orçamento. Em outras palavras, os créditos adicionais são instrumentos de ajustes orçamentários, sendo “fundamental para oferecer flexibilidade e permitir a operacionalidade de qualquer sistema orçamentário” e que visam a atender as seguintes situações: corrigir falhas da LOA; mudança de rumos das políticas públicas; variações de preço de mercado de bens e serviços a serem adquiridos pelo governo; e situações emergenciais imprevistas<sup>4</sup>.

7. O Poder Executivo elaborou as três peças de planejamento – o Plano Plurianual – PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA e as enviou a este Tribunal para subsidiar a análise das contas anuais, conforme demonstrado no Quadro 2:

<sup>1</sup> <http://www.tesouro.gov.br/pt/-/glossario>

<sup>2</sup> <https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/ldo>

<sup>3</sup> <https://www12.senado.leg.br/orcamento/glossario/lei-orcamentaria-anual-loa>

<sup>4</sup>

<https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file//fileDownload.jsp?fileId=8A8182A14D110A73014D1EFE5B2520D8>



### Quadro 2 - Peças de Planejamento

PEÇAS DE PLANEJAMENTO	NÚMERO DO PROCESSO	NÚMERO DA LEI	DATA DA LEI	AUTORIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
PPA	833/2018	523/2017	25/08/2017	-
LDO	344133/2019	550/2019	09/08/2019	-
LOA	344168/2019	557/2019	08/11/2019	30,00%

Fontes: [Control P e Sistema Aplic.](#)

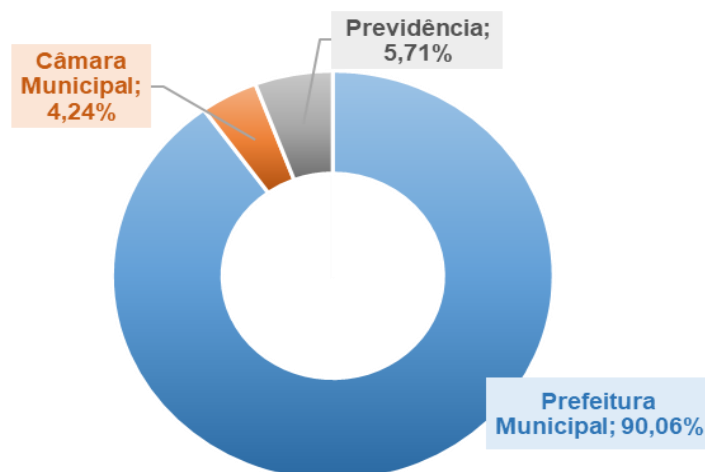
8. A LOA estimou a receita e fixou a despesa do Município em **R\$ 23.126.600,00** (vinte e três milhões, cento e vinte e seis mil, seiscentos reais), com autorização para abertura de créditos adicionais suplementares até o limite de **30%** (trinta centésimos percentuais) do orçamento, tendo a distribuição por órgão e entidade demonstrada no Quadro 3:

### Quadro 3 - Distribuição Orçamentária por Unidade

	VALOR (R\$)	% Desp
<b>Administração Direta</b>	<b>21.806.900,00</b>	<b>94,29%</b>
Prefeitura Municipal	20.826.900,00	90,06%
Câmara Municipal	980.000,00	4,24%
<b>Administração Indireta</b>	<b>1.319.700,00</b>	<b>5,71%</b>
Previdência	1.319.700,00	5,71%
<b>Total Geral Fixado</b>	<b>23.126.600,00</b>	<b>100,00%</b>

Fontes: [LOA e Site TCE MT\(Contas Anuais\)](#)

### Gráfico 1 - Distribuição Orçamentária



9. Durante o exercício de 2020, ocorreram diversas alterações orçamentárias, mediante a abertura de créditos adicionais suplementares e/ou especiais, que modificaram o valor do orçamento inicial, conforme exposto nos Quadros 4 e 5:



#### Quadro 4 - Demonstrativo das Alterações do Orçamento

<b>Orçamento inicial</b>		<b>R\$ 23.126.600,00</b>
<b>créditos adicionais</b>	suplementar	R\$ 9.392.154,29
	especial	R\$ 158.000,00
	extraordinário	R\$ 0,00
Transposição		R\$ 0,00
Redução		R\$ 5.434.907,08
<b>Orçamento Final</b>		<b>R\$ 27.241.847,21</b>
<b>Variação% OF/OI</b>		<b>17,79%</b>
<b>Alterações% - Créditos Adicionais/ Orç. Inicial</b>		<b>41,30%</b>

Fontes: LOA e Site TCE MT(Contas Anuais)

#### Quadro 5 - Abertura de Créditos adicionais por Fonte de Financiamento

<b>Recursos / Fonte de Financiamento</b>	<b>Total</b>
Anulação de Arrecadação	5.434.907,08
Excesso de Arrecadação	1.868.539,85
Superávit Financeiro	2.246.707,36
<b>Total Créditos Adicionais</b>	<b>9.550.154,29</b>

Fontes: LOA e Site TCE MT(Contas Anuais)

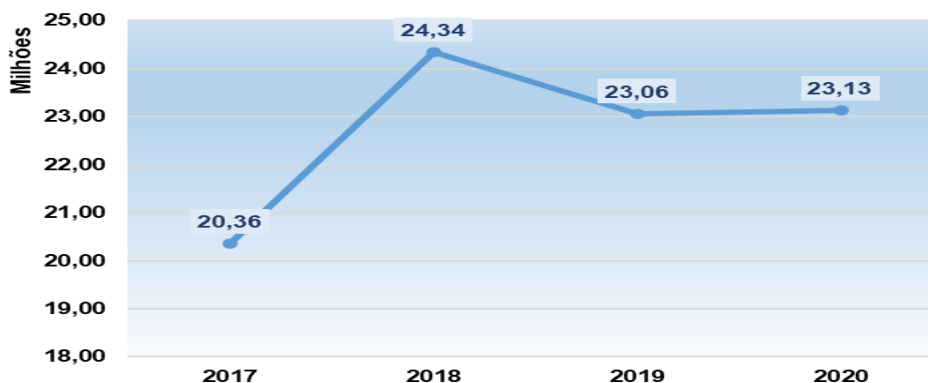
10. A série histórica da Lei Orçamentária, no período de 2017 a 2020, indica que a Administração Municipal aumentou a estimativa de suas receitas, exceto em 2019, conforme se pode observar no Quadro 6:

#### Quadro 6 – Evolução da Receita Estimada – 2017 a 2020 – Atualizada pelo IPCA

	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Receita Estimada - R\$	20.358.206,93	24.343.698,95	23.061.753,81	23.126.600,00
Variação %	-	19,58%	-5,27%	0,28%

Fonte: Site TCE MT(Contas Anuais)

#### Gráfico 2 – Evolução da Receita Estimada – Atualizada pelo IPCA



Fonte: Site TCE MT(Contas Anuais)



## 2. Análise do Desempenho da Gestão – Período de 2017 a 2020

### 2.1. Desempenho Fiscal

#### 2.1.1. Receitas Orçamentárias

São disponibilidades de recursos financeiros que ingressam durante o exercício orçamentário e constituem elemento novo para o patrimônio público. As receitas orçamentárias são fontes de recursos utilizadas pelo Estado em programas e ações cuja finalidade precípua é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade. É por meio dessa receita que o gestor viabiliza a execução das políticas públicas.

11. As receitas efetivamente arrecadadas pelo Município totalizaram **R\$ 28.168.957,59** (vinte e oito milhões, cento e sessenta e oito mil, novecentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e nove centavos).

12. A série histórica das receitas orçamentárias do Município, no período de 2017 a 2020, revela crescimento da arrecadação, conforme demonstrado no Quadro 7:

**Quadro 7 - Receita Arrecadada - 2017 a 2020 - Atualizada pelo IPCA**

Origens das Receitas	2017	2018	2019	2020
<b>Receitas Correntes (Bruta)</b>	<b>25.054.733,46</b>	<b>24.792.277,01</b>	<b>28.410.731,78</b>	<b>28.541.097,44</b>
<b>Receitas Correntes (liq. Ded)</b>	<b>22.107.439,18</b>	<b>21.606.464,22</b>	<b>25.053.707,26</b>	<b>25.232.155,79</b>
Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria	1.186.281,14	1.486.664,15	3.032.669,87	1.745.543,13
Receita de Contribuições	779.765,37	775.023,50	827.453,16	877.906,47
Receita Patrimonial	1.838.828,01	97.481,23	240.236,21	96.371,25
Receita de Serviços	77.704,35	50.568,23	1.734,99	153.393,89
Transferências Correntes	20.952.494,43	22.352.767,73	23.959.448,00	25.606.380,39
Outras Receitas Correntes	219.660,17	29.772,18	349.189,56	61.502,31
<b>Receitas de Capital</b>	<b>978.604,17</b>	<b>2.100.339,02</b>	<b>1.813.096,77</b>	<b>2.936.801,80</b>
Alienação de Bens	0,00	5.559,91	0,00	0,00
Transferências de Capital	978.604,17	2.094.779,11	1.813.096,77	2.936.801,80
<b>Receitas Intraorçamentárias</b>	<b>697.981,55</b>	<b>685.902,60</b>	<b>690.322,30</b>	<b>766.580,45</b>
<b>Deduções</b>	<b>-2.947.294,28</b>	<b>-3.185.812,79</b>	<b>-3.357.024,52</b>	<b>-3.308.941,65</b>
FUNDEB	-2.932.126,14	-3.162.853,35	-3.332.524,55	-3.279.501,92
Renúncia de Receita	-15.168,14	0,00	-24.499,98	0,00
Outras Deduções		-22.959,43	0,00	-29.439,73
<b>Total das Receitas</b>	<b>23.784.024,90</b>	<b>24.392.705,85</b>	<b>27.557.126,33</b>	<b>28.935.538,04</b>
<b>Total das Receitas (excluído as intraorçamentárias)</b>	<b>23.086.043,35</b>	<b>23.706.803,25</b>	<b>26.866.804,03</b>	<b>28.168.957,59</b>
<b>% Variação</b>	<b>-</b>	<b>2,69%</b>	<b>13,33%</b>	<b>4,85%</b>

Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021



**Gráfico 3 - Composição da Receita Arrecadada - 2020**



13. O Gráfico 3 apresenta a relação das receitas, por origem, e com seu total arrecadado no exercício. Destaca-se que 79,26% (setenta e nove inteiros e vinte e seis centésimos percentuais) da receita é proveniente das Transferências Correntes.

#### 2.1.1.1. Receitas Correntes:

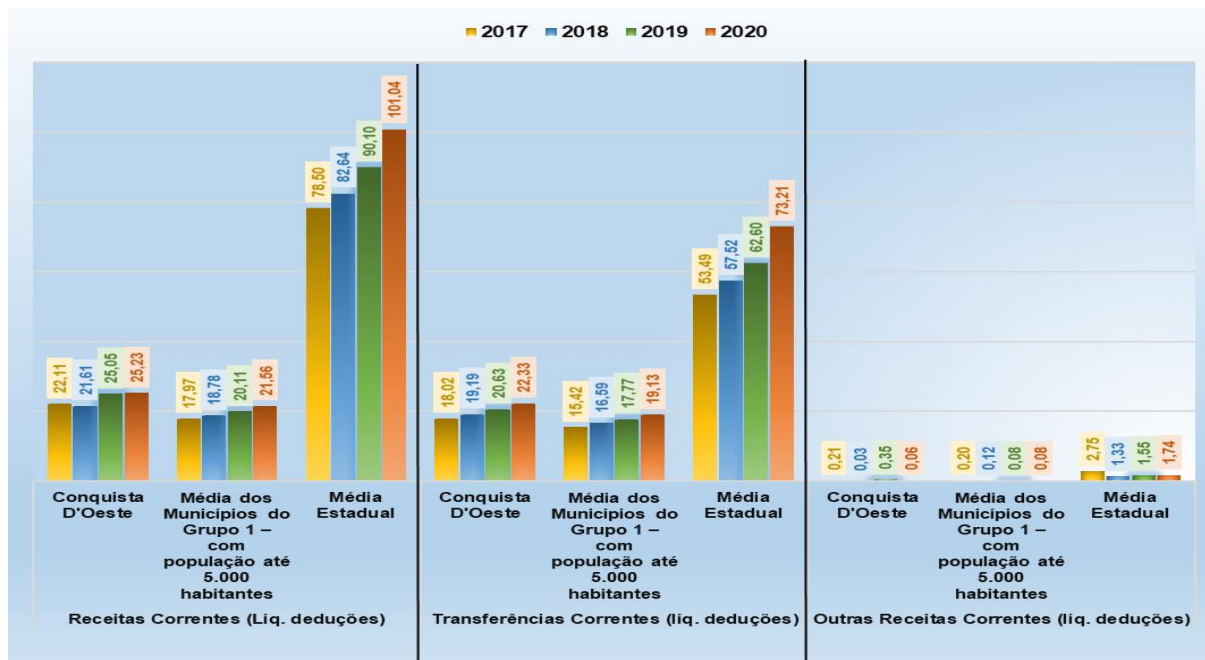
As Receitas Correntes são as provenientes de tributos; de contribuições; da exploração do patrimônio estatal (Patrimonial); da exploração de atividades econômicas (Agropecuária, Industrial e de Serviços); de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atender despesas classificáveis em Despesas Correntes (Transferências Correntes); e, por fim, das demais receitas que não se enquadram nos itens anteriores (Outras Receitas Correntes).

14. Um dos itens detalhadamente examinados neste trabalho foi a gestão das Receitas Correntes. Isso porque sua análise envolve também a política tributária do Município; o estudo da Receita Corrente de um município reflete também a ação governamental na instituição, cobrança e arrecadação dos tributos desse município. Os Gráficos 4 e 5 demonstram o histórico da arrecadação das receitas correntes, com aumento de **14,13%** (quatorze inteiros e treze centésimos percentuais), no período de 2017 a 2020, ficando abaixo da média dos municípios do Grupo 1, **19,93%** (dezenove inteiros e noventa e três centésimos percentuais), e abaixo da média estadual, **28,72%** (vinte e oito inteiros e setenta e dois centésimos percentuais). No mesmo intervalo de



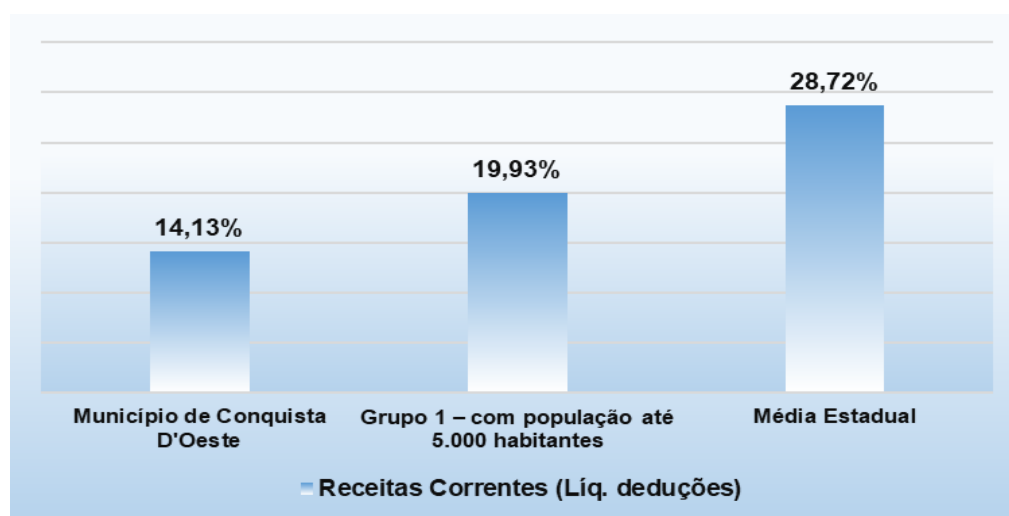
tempo, as Transferências Correntes aumentaram em 23,9% (vinte e três inteiros e noventa centésimos percentuais) e as outras receitas correntes decréscimo 70,62% (setenta inteiros e sessenta e dois centésimos percentuais).

**Gráfico 4 - Histórico das Receitas Correntes - 2017 a 2020 (R\$ Milhões) – Atualizada pelo IPCA**



Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

**Gráfico 5 - Crescimento das Receitas Correntes - 2017/2020 – Atualizada pelo IPCA**

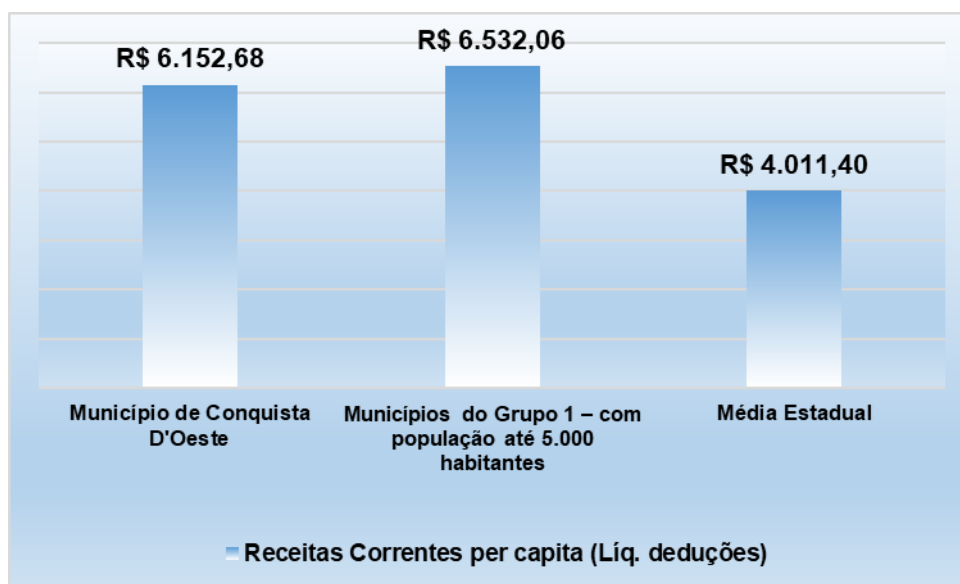


Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021



15. A Receita Corrente *per capita* do Município de Conquista D'Oeste, no exercício de 2020, ficou abaixo da média dos municípios do Grupo 1 e acima da média estadual.

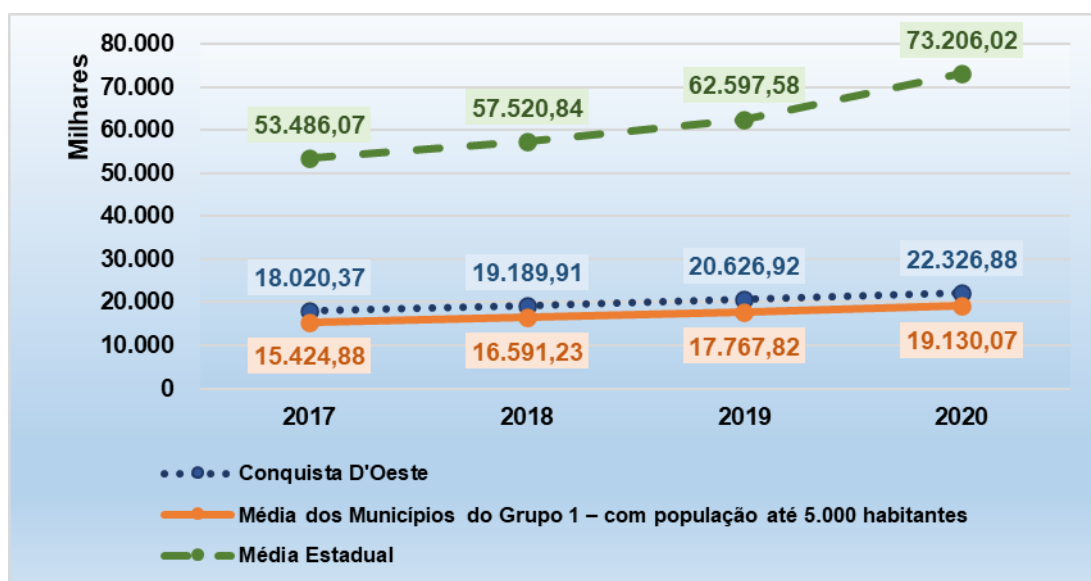
**Gráfico 6 - Receita Corrente *per capita* - 2020 (R\$)**



Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

16. O Gráfico 7 demonstra o histórico das Transferências Correntes, no período de 2017 a 2020.

**Gráfico 7 - Evolução das Transferências Correntes (Liq. Deduções) – Atualizada pelo IPCA**



Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021



### 2.1.1.2. Receita Tributária Própria:

Compreende o somatório das receitas de impostos de competência própria municipal, das taxas e contribuições, e da receita da dívida ativa.

17. A Receita Tributária Própria, em relação ao total de receitas arrecadadas, já descontada a contribuição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, atingiu o percentual de **6,11%** (seis inteiros e onze centésimos percentuais), conforme se observa no Quadro 8:

**Quadro 8 - Receita Tributária Própria – 2017 a 2020 - Atualizada pelo IPCA**

RECEITA TRIBUTÁRIA PRÓPRIA - RTP	2017	2018	2019	2020	% (RECEITA PRÓPRIA - 2020/ RECEITA ARRECADADA LÍQUIDA - 2020)
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>1.181.554,70</b>	<b>1.100.797,76</b>	<b>2.778.744,76</b>	<b>1.648.985,22</b>	<b>5,85%</b>
IPTU	59.399,37	71.683,66	98.907,89	144.421,67	<b>0,51%</b>
IRRF	652.127,15	638.273,04	691.785,74	766.446,80	<b>2,72%</b>
ISSQN	247.258,00	166.453,08	233.614,91	267.441,54	<b>0,95%</b>
ITBI	139.368,74	71.313,60	1.673.167,63	384.823,73	<b>1,37%</b>
Taxas	83.401,44	153.074,39	81.268,59	85.851,48	<b>0,30%</b>
CIP	77.182,84				
<b>Multas e Juros de Tributos</b>	<b>2.429,18</b>	<b>4.707,84</b>	<b>5.403,23</b>	<b>3.941,54</b>	<b>0,01%</b>
<b>Dívida Ativa</b>	<b>62.026,91</b>	<b>358.199,12</b>	<b>9.256,86</b>	<b>67.691,91</b>	<b>0,24%</b>
<b>Multas e Juros Dívida Ativa</b>	<b>4.231,07</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total</b>	<b>1.327.424,69</b>	<b>1.463.704,71</b>	<b>2.793.404,85</b>	<b>1.720.618,67</b>	<b>6,11%</b>
Variação %	-	10,27%	90,84%	-38,40%	
<b>Variação% (2017/2020)</b>	<b>29,62%</b>				
<b>Variação média%</b>	<b>20,90%</b>				
<b>% (receita própria/ Receita Arrecadada Líquida</b>	<b>5,75%</b>	<b>6,17%</b>	<b>10,40%</b>	<b>6,11%</b>	

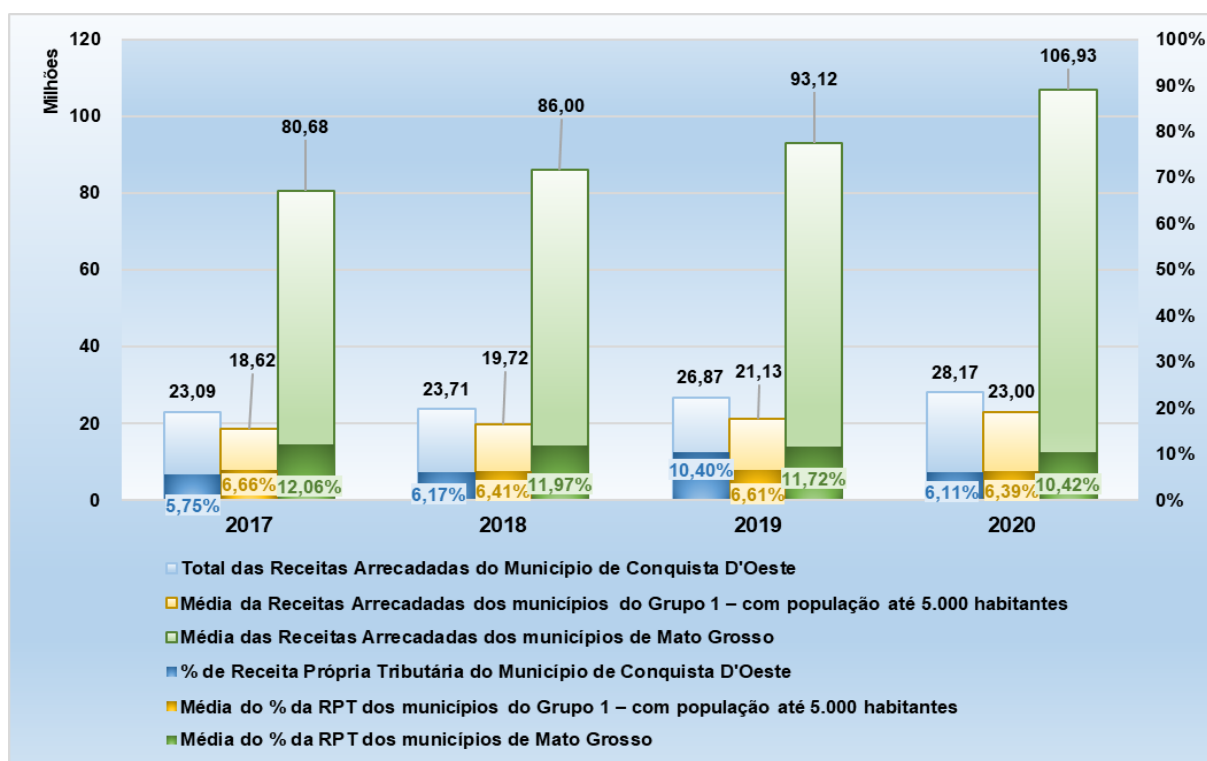
Fonte: Sistema Aplic – Atualizado em 14/07/2021

18. As Receitas Tributárias Próprias tiveram incremento de 29,62% (vinte e nove inteiros e sessenta e dois centésimos percentuais), no período de 2017 a 2020. Todavia esse aumento foi insuficiente para reduzir o nível de dependência do município em relação às transferências, que passaram de 81,51% (oitenta e um inteiros e cinquenta e um centésimos percentuais), em 2017, para 88,49% (oitenta e oito inteiros e quarenta e nove centésimos percentuais), em 2020.



19. O Gráfico 8 demonstra a relação entre as receitas tributárias próprias e as receitas arrecadadas no período de 2017 a 2020. O Município de Conquista D'Oeste apresentou crescimento percentual no período, com exceção de 2020, ficando abaixo da média dos municípios do Grupo 1 – com população até 5.000 habitantes, exceto em 2019, e abaixo da média estadual, em todo o período.

**Gráfico 8 - Receita Arrecadada x Receita Tributária Própria – Atualizada pelo IPCA**



Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

### 2.1.1.3. Transferências Correntes:

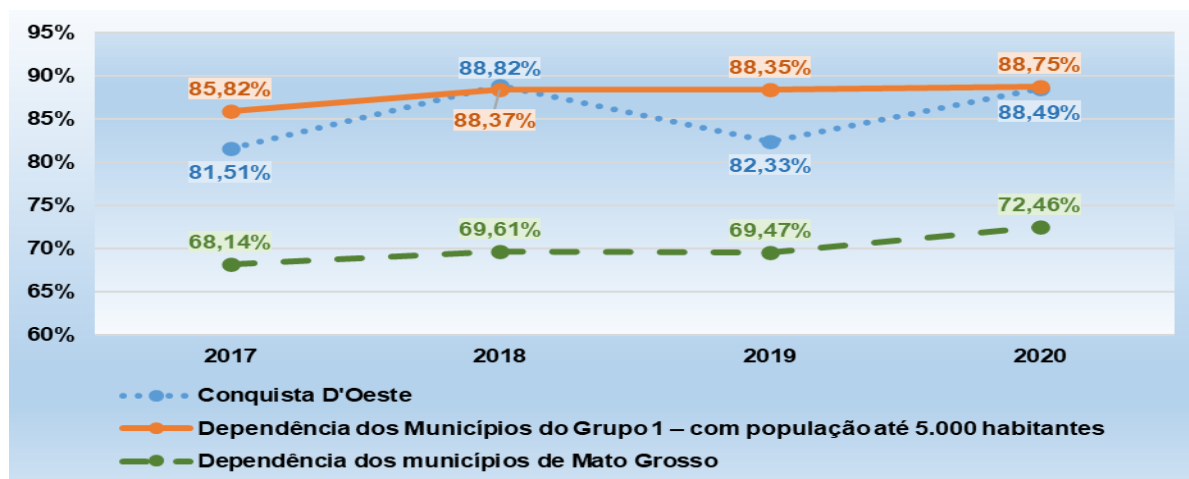
São recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, independentemente de contraprestação direta de bens e serviços, e podem ser aplicadas em despesas correntes ou de capital.

20. A dependência do Município em relação às transferências correntes oscilou entre 88,82% (oitenta e oito inteiros e oitenta e dois centésimos percentuais) e 81,51% (oitenta e um inteiros e cinquenta e um centésimos percentuais) das receitas correntes, entre 2017 e 2020.



21. Ao analisar o grau de dependência de um município em relação às transferências correntes que este recebe, considera-se que, quanto menor o percentual, melhor a situação desse município. Em 2020, o percentual de dependência do Município de Conquista D'Oeste foi de 88,49% (oitenta e oito inteiros e quarenta e nove centésimos percentuais), menor do que a média de dependência dos municípios que compõem o Grupo 1, que atingiu 88,75% (oitenta e oito inteiros e setenta e cinco centésimos percentuais). Em comparação com a média estadual, que foi de 72,46% (setenta e dois inteiros e quarenta e seis centésimos percentuais), Conquista D'Oeste obteve um resultado pior, pois teve uma maior dependência das transferências correntes. Os percentuais de dependência em relação às transferências correntes estão demonstrados no Gráfico 9.

**Gráfico 9 - Dependência dos municípios em relação as Transferências Correntes / Relação as Receitas Correntes - 2017 a 2020**



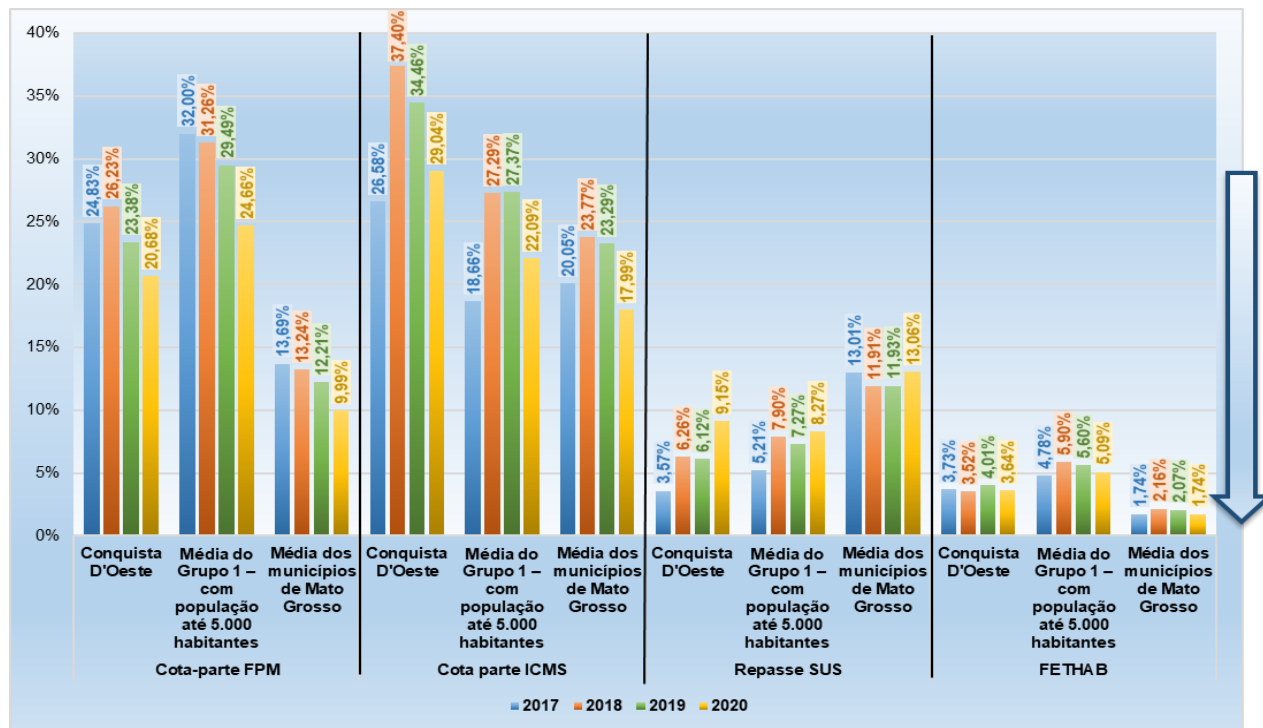
Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021  
[Receita Corrente e Transferência Corrente Líquidas das deduções](#)

#### 2.1.1.3.1. Dependência da Cota-parte do FPM, do ICMS, Repasse do SUS e FETHAB em relação a Receita Corrente

22. O Gráfico 10 demonstra a relação de dependência, em relação à Receita Corrente, dos quatro principais repasses constitucionais e legais; a Cota-parte do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, Cota-parte do ICMS, Repasse do SUS e Fundo Estadual de Transporte e Habitação - FETHAB, no período de 2017 a 2020.



**Gráfico 10 - Percentual de Dependência dos municípios em relação a Cota-parte FPM, ICMS, do Repasse do SUS e do FETHAB / Receita Corrente – Atualizado pelo IPCA**



Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021  
Receita Corrente e Transferências Correntes (Cota-partes) Líquidas das deduções

23. Em 2020, dentre as principais transferências já mencionadas, o registro de maior dependência foi com relação à Cota parte ICMS, responsável por 29,04% (vinte e nove inteiros e quatro centésimos percentuais) da Receita Corrente de Conquista D'Oeste, colocando o município acima da média do Grupo 1 e da média estadual.

#### 2.1.1.4. Principais Tributos: ISSQN-IPTU-TAXAS-ITBI.

24. Os principais tributos de competência do Município, apresentaram o seguinte desempenho, no período de 2017 a 2020:

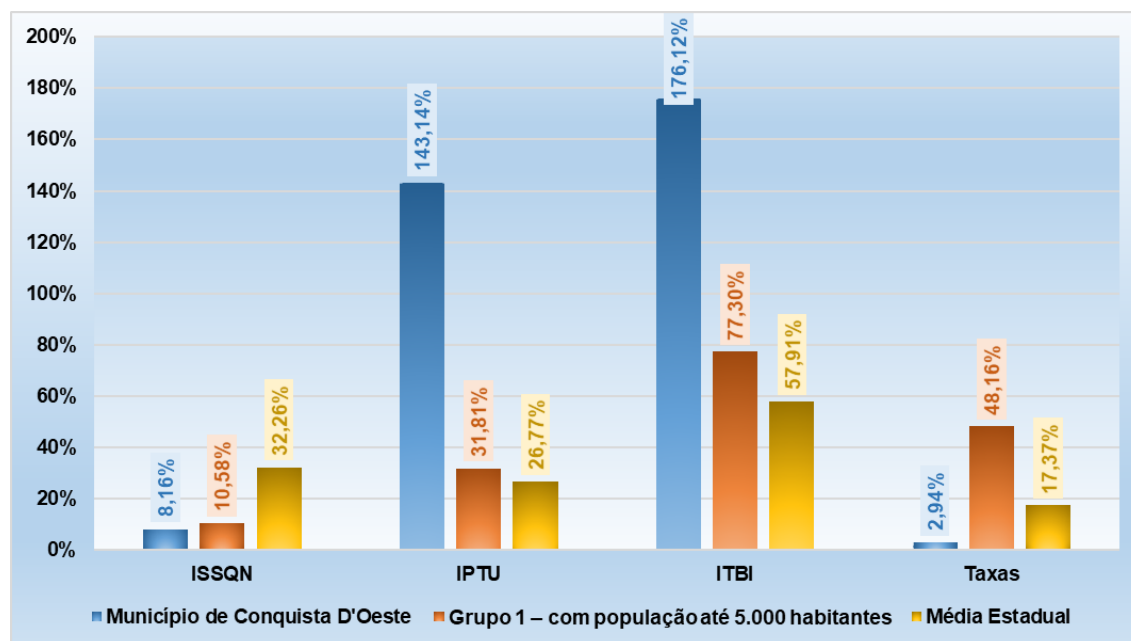
- **ISSQN**, crescimento de **8,16%**
- **IPTU**, crescimento de **143,14%**
- **ITBI**, crescimento de **176,12%**
- **Taxas**, crescimento de **2,94%**



25. O **ISSQN** representou **1,06%** (um inteiros e seis centésimos percentuais) das Receitas Correntes, em 2020; O ISSQN, foi o tributo que apresentou o segundo menor crescimento em arrecadação no período 2017 a 2020. Em 2020, o **IPTU** representou **0,57%** (cinquenta e sete centésimos percentuais) das Receitas Correntes; o **ITBI** e as **Taxas** constituíram **1,53%** (um inteiros e cinquenta e três centésimos percentuais) e **0,34%** (trinta e quatro centésimos percentuais) das Receitas Correntes, respectivamente.

26. A pesquisa permitiu observar que o Município de Conquista D'Oeste, nesse período, obteve crescimento significativo em arrecadação de IPTU e ITBI, ficando acima da média do Grupo 1 e da média estadual.

**Gráfico 11 - Variação dos Principais Tributos - 2017/2020 – Atualizado pelo IPCA**

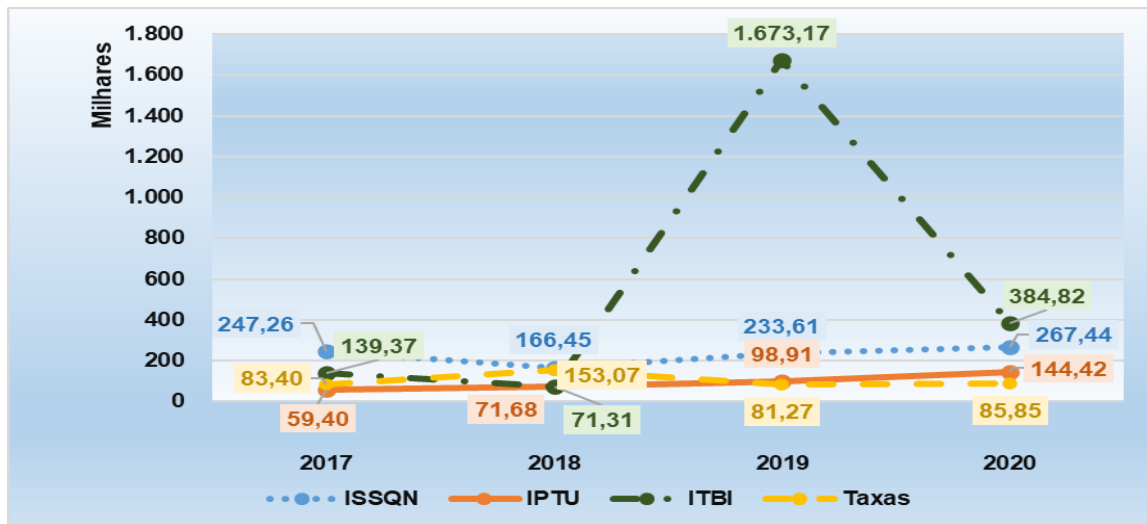


Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

27. O Gráfico 12 demonstra o desempenho geral de Conquista D'Oeste em relação aos principais tributos, no período de 2017 a 2020:



Gráfico 12 - Evolução dos Principais Tributos - Município - 2017 a 2020 – Atualizado pelo IPCA

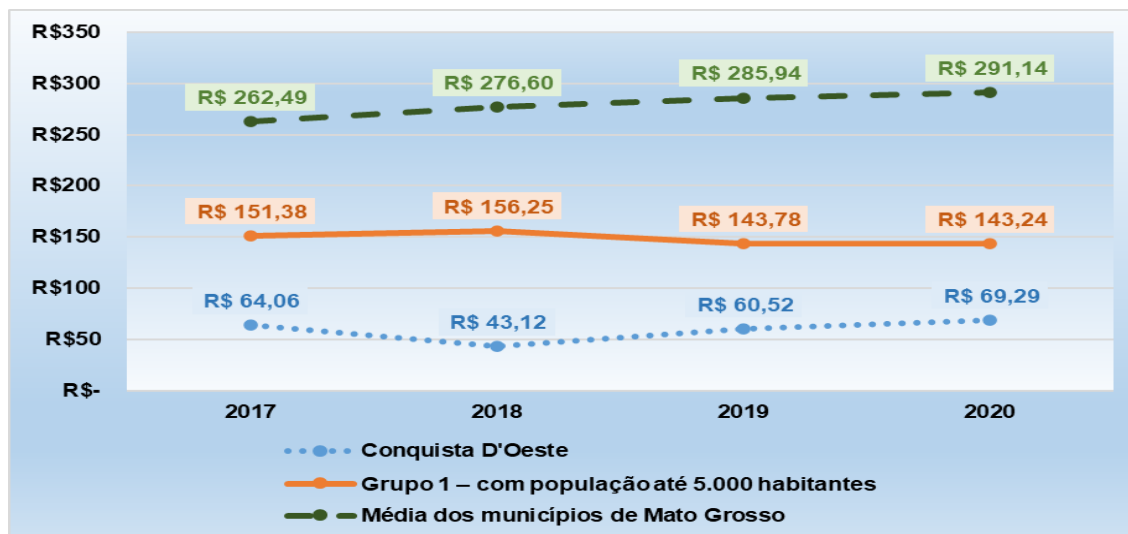


Fonte: Sistema Aplic. Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

#### 2.1.1.4.1. Principais Tributos *per capita*: ISSQN-IPTU-TAXAS-ITBI.

28. Ao analisar os principais tributos *per capita* do Município de Conquista D'Oeste, no período de 2017 a 2020, é possível verificar que, com relação ao **ISSQN *per capita***, o Município de Conquista D'Oeste apresentou crescimento nos dois últimos exercícios, ficando abaixo da média do Grupo 1 e da média estadual, conforme demonstrado no Gráfico 13.

Gráfico 13 - ISSQN *per capita* - 2017 a 2020 – Atualizado pelo IPCA

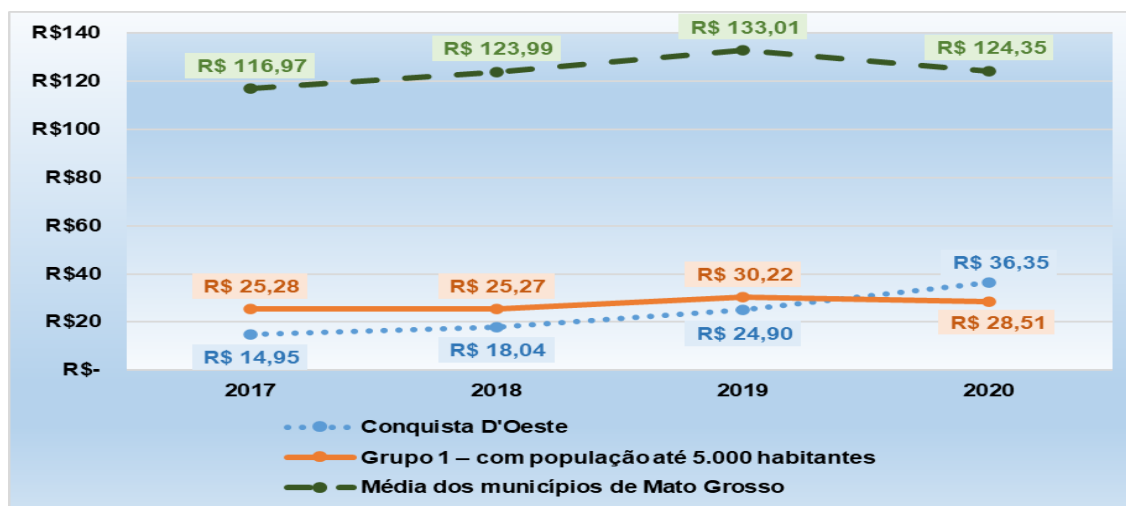


Fonte: Sistema Aplic. Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021



29. Verifica-se que o IPTU *per capita* no período de 2017 a 2020, apresentou crescimento, ficando abaixo da média do Grupo 1, exceto no último exercício, e abaixo da média estadual, em todo o período, como ilustrado no Gráfico 14.

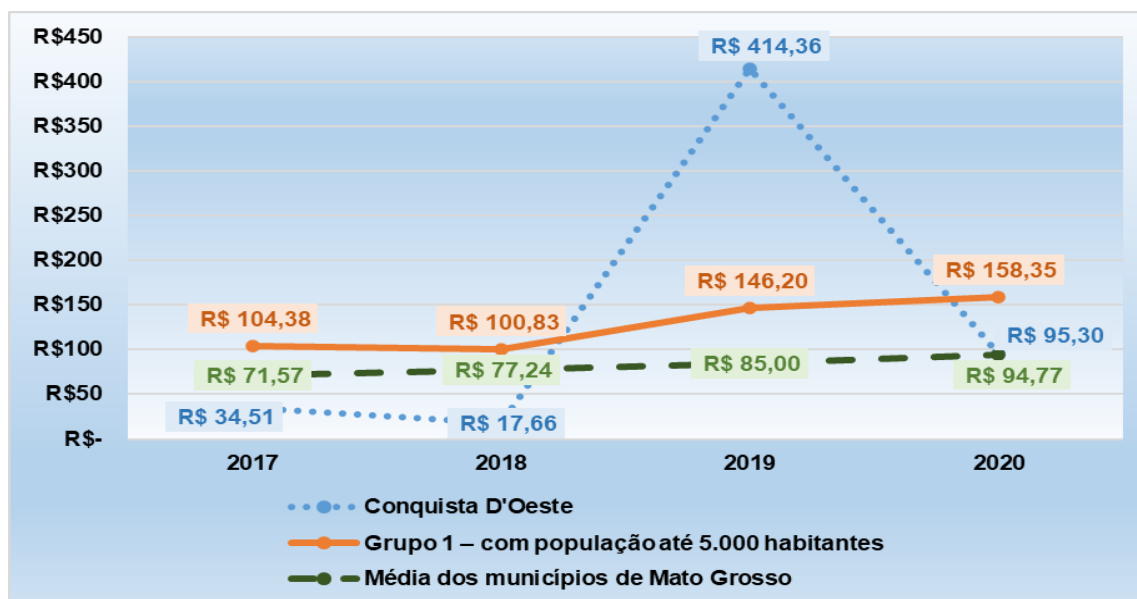
Gráfico 14 - IPTU *per capita* - 2017 a 2020 – Atualizado pelo IPCA



Fonte: Sistema Aplic. Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

30. Quanto ao ITBI *per capita*, no período de 2017 a 2020, verifica-se que o referido tributo apresentou oscilação, tendo ficado abaixo da média do Grupo 1, com exceção de 2019, e acima da média estadual, nos dois últimos anos, de acordo com o Gráfico 15.

Gráfico 15 - ITBI *per capita* - 2017 a 2020 - Atualizado pelo IPCA

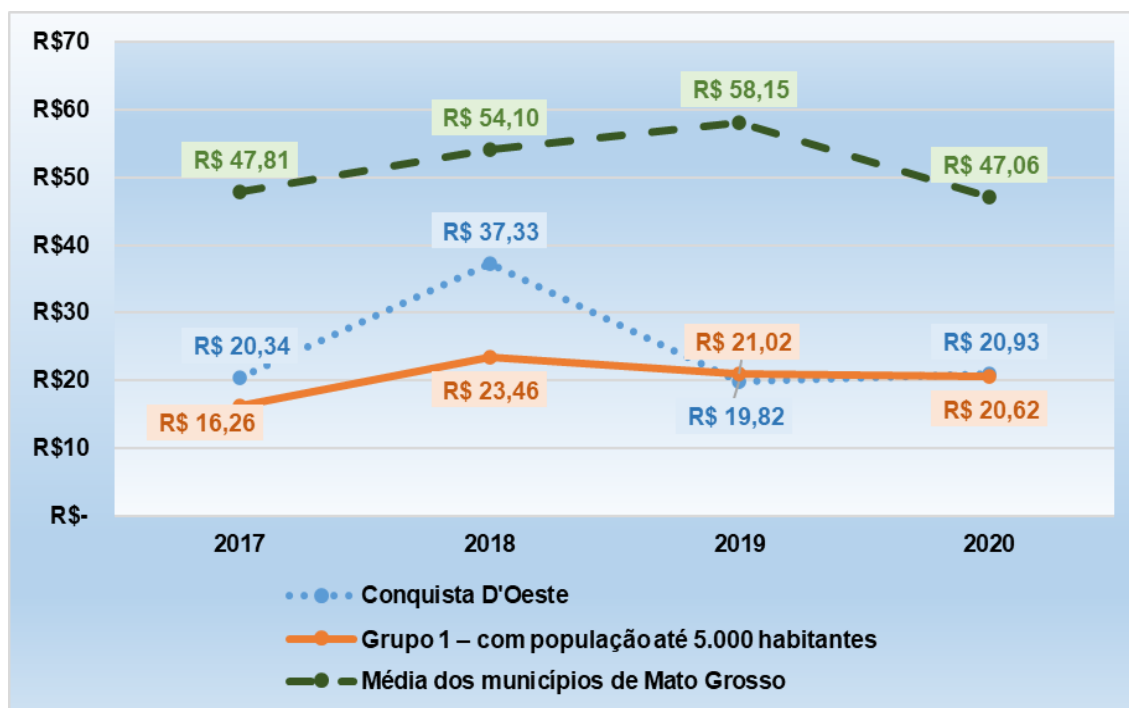


Fonte: Sistema Aplic. Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021



31. Por fim, as **taxas per capita**, no período de 2017 a 2020, apresentaram oscilação, ficando acima da média do Grupo 1, exceto em 2019, e abaixo da média estadual, em todo o período, de acordo com o Gráfico 16.

**Gráfico 16 - Taxas per capita - 2017 a 2020 – Atualizado pelo IPCA**



Fonte: Sistema Aplic. Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

#### 2.1.1.5. Dependência das Transferências e evolução dos principais Tributos

32. O desempenho das transferências correntes e da arrecadação do ISSQN e Taxas, seja pelo volume alcançado ou pelo incremento do percentual no período analisado, pode ser observada no Quadro 9.



### Quadro 9 - Resultados de Gestão - Receitas 2017 a 2020 - Conquista D'Oeste - (R\$ Milhares) - Atualizado pelo IPCA

Exercício	2017	2018	2019	2020
<b>Dependência das Transferências</b>	<b>81,51%</b>	<b>88,82%</b>	<b>82,33%</b>	<b>88,49%</b>
<b>Receita Corrente (excluída deduções)</b>	<b>22.107</b>	<b>21.606</b>	<b>25.054</b>	<b>25.232</b>
Transferências Correntes	18.020	19.190	20.627	22.327
Outras Receitas Correntes	209	30	349	62
<b>ISSQN - Liq. deduções</b>	<b>247</b>	<b>166</b>	<b>234</b>	<b>267</b>
Evolução da arrecadação – ISSQN	-	-32,68%	40,35%	14,48%
<b>IPTU - Liq. deduções</b>	<b>59</b>	<b>72</b>	<b>99</b>	<b>144</b>
Evolução da arrecadação – IPTU	-	20,68%	37,98%	46,02%
<b>ITBI - Liq. deduções</b>	<b>139</b>	<b>71</b>	<b>1.673</b>	<b>385</b>
Evolução da arrecadação – ITBI	-	-48,83%	2246,21%	-77,00%
<b>Taxas - Liq. deduções</b>	<b>83</b>	<b>153</b>	<b>81</b>	<b>86</b>
Evolução da arrecadação – Taxas	-	83,54%	-46,91%	5,64%

Fonte: Sistema Aplic. Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

33. Cabe ressaltar que três dos quatro principais tributos apresentaram aumento na arrecadação em 2020, com destaque para o IPTU, cuja receita cresceu 46,02% (quarenta e seis inteiros e dois centésimos percentuais), como se apreende do Quadro 9.

#### 2.1.1.6. Dívida Ativa

Créditos com que conta o setor público derivados do não pagamento pelos contribuintes de tributos e/ou de créditos públicos assemelhados (multas, juros e encargos) no decorrer do exercício em que foram lançados.

34. O indicador de recebimento da Dívida Ativa demonstra o esforço realizado pelo Poder Público para resgatar direitos em posse de contribuintes que não cumpriram suas obrigações fiscais. Mede, portanto, o montante recebido em relação ao estoque de débitos, fornecendo evidências sobre o desempenho da área de cobrança fiscal.

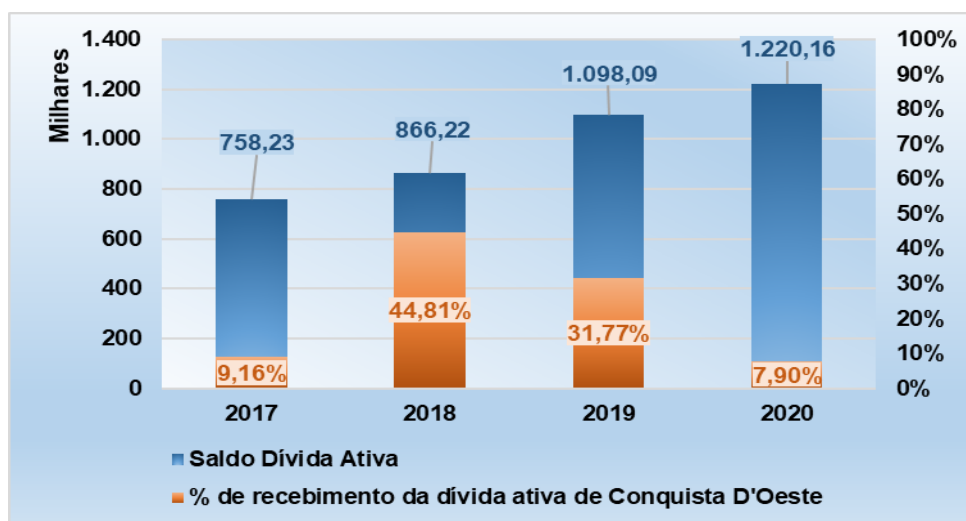
35. No período de 2017 a 2020, o Município de Conquista D'Oeste apresentou desempenho satisfatório na administração e na execução fiscal da Dívida Ativa, tendo o seu percentual de recebimento de Dívida Ativa oscilado de 7,9% (sete inteiros e noventa



centésimos percentuais) a 44,81% (quarenta e quatro inteiros e oitenta e um centésimos percentuais).

36. No exercício de 2020, o percentual alcançado foi de 7,9% (sete inteiros e noventa centésimos percentuais), sendo superior à média dos municípios do Grupo 1, 4,18% (quatro inteiros e dezoito centésimos percentuais) e superior da média estadual, 5,24%, (cinco inteiros e vinte e quatro centésimos percentuais).

**Gráfico 17 - Saldo da Dívida Ativa x % Recebimento da Dívida Ativa – Atualizado pelo IPCA**



Fonte: Sistema Aplic. Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

37. A série histórica do saldo da Dívida Ativa, no período de 2017 a 2020, indica aumento do saldo, conforme se pode observar no Quadro 10:

**Quadro 10 - Saldo da Dívida Ativa - 2017 a 2020 – Atualizado pelo IPCA**

ESPECIFICAÇÃO	2017	2018	2019	2020
<b>Saldo Dívida Ativa</b>	<b>758.230,08</b>	<b>866.220,22</b>	<b>1.098.094,09</b>	<b>1.220.157,16</b>
Variação %	-	14,24%	26,77%	11,12%
% de recebimento da dívida ativa de Conquista D'Oeste	9,16%	44,81%	31,77%	7,90%
Média de % de recebimento da Dívida ativa dos municípios do Grupo 1 – com população até 5.000 habitantes	27,40%	7,09%	5,32%	4,18%
Média de % de recebimento da Dívida ativa dos municípios do Estado de MT	11,15%	6,69%	6,14%	5,24%

Fontes: Site TCE MT (Contas Anuais) e Sistema Aplic (anexo 14 consolidado e informes da dívida ativa) – Atualizado em 14/07/2021



## 2.1.2. Despesas Orçamentárias:

Despesa Orçamentária: é o conjunto de despesas realizadas pelos entes públicos para o funcionamento e a manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade

38. O montante do orçamento inicial de Conquista D'Oeste foi de R\$ 22.475.500,00 (vinte e dois milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, quinhentos reais). A dotação atualizada atingiu o montante de R\$ 26.498.817,21 (vinte e seis milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, oitocentos e dezessete reais e vinte e um centavos), representando um aumento de 17,9% (dezessete inteiros e noventa centésimos percentuais) em relação ao orçamento inicial. As despesas realizadas pelo Município, excluídas as intraorçamentárias, no exercício de 2020, totalizaram R\$ 24.245.471,62 (vinte e quatro milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e setenta e um reais e sessenta e dois centavos), representando uma redução de 8,5% (oito inteiros e cinquenta centésimos percentuais) quando comparada a dotação atualizada, com a distribuição por função e por natureza, conforme indicadas nos Quadro 11 e 12:

**Quadro 11 - Despesa Orçamentária por Função**

DESPESA POR FUNÇÃO	Dotação Inicial (a)	Dotação Atualizada (b)	Despesa Empenhada (c)	% em relação ao total da Despesa Empenhada excluído as intraorçamentárias	% (C/A)
01 - Legislativa	980.000,00	975.000,00	909.054,23	3,75%	92,76%
03 - Essencial à Justiça	163.000,00	134.623,00	134.614,72	0,56%	82,59%
04 - Administração	3.452.000,00	3.235.954,00	3.235.370,49	13,34%	93,72%
08 - Assistência Social	1.442.000,00	1.185.166,00	971.679,97	4,01%	67,38%
09 - Previdência Social	1.319.600,00	1.319.600,00	815.178,69	3,36%	61,77%
10 - Saúde	5.126.000,00	6.201.859,29	5.957.051,99	24,57%	116,21%
12 - Educação	4.800.000,00	5.028.786,92	4.313.490,39	17,79%	89,86%
13 - Cultura	392.000,00	180.424,99	180.355,06	0,74%	46,01%
15 - Urbanismo	1.572.000,00	3.338.756,21	3.181.630,16	13,12%	202,39%
17 - Saneamento	322.000,00	163.505,00	153.385,45	0,63%	47,64%
18 - Gestão Ambiental	59.000,00	155.093,00	155.082,16	0,64%	262,85%
20 - Agricultura	1.115.000,00	1.496.170,22	1.399.155,50	5,77%	125,48%
25 - Energia	105.000,00	110.592,32	104.920,24	0,43%	99,92%
26 - Transporte	1.047.000,00	2.511.451,00	2.352.683,06	9,70%	224,71%
27 - Desporto e Lazer	255.000,00	174.211,00	94.197,92	0,39%	36,94%
28 - Encargos especiais	245.900,00	287.624,26	287.621,59	1,19%	116,97%
Reserva de Contingência e RPPS	80.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>Despesas Intraorçamentárias</b>	<b>651.100,00</b>	<b>743.030,00</b>	<b>736.581,65</b>	-	113,13%
<b>Total da Despesa</b>	<b>23.126.600,00</b>	<b>27.241.847,21</b>	<b>24.982.053,27</b>	-	<b>108,02%</b>
<b>Total (excluído as intraorçamentárias)</b>	<b>22.475.500,00</b>	<b>26.498.817,21</b>	<b>24.245.471,62</b>	<b>100,00%</b>	<b>107,88%</b>

Fontes: LOA Sistema Aplic (anexo 13 consolidado e informes das despesas orçamentárias)



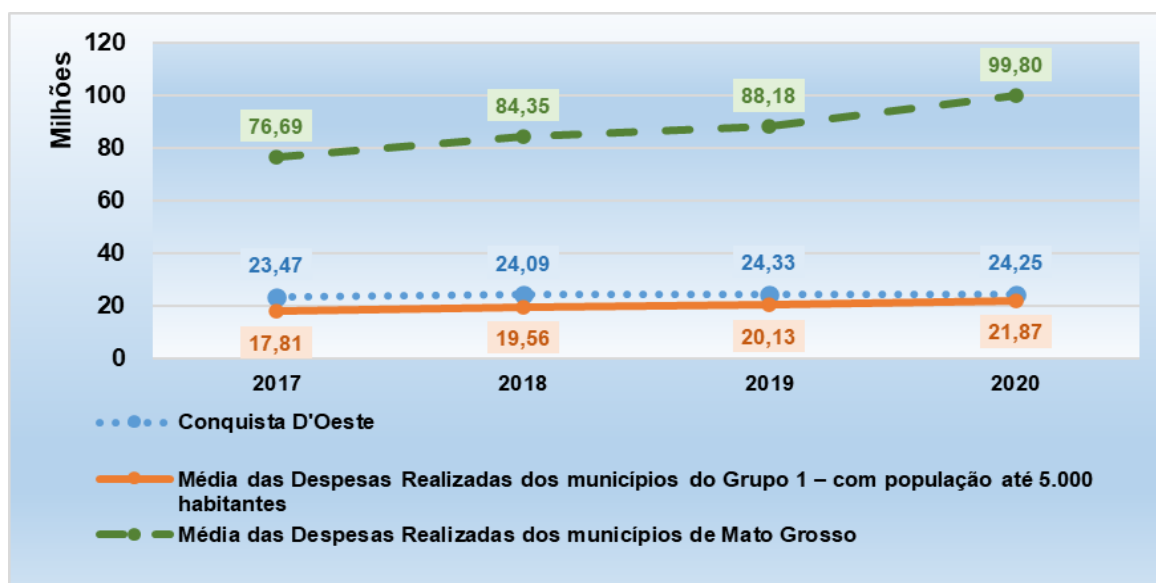
### Quadro 12 - Despesas Orçamentárias por Natureza - 2017 a 2020

DESPESA POR NATUREZA	Dotação Inicial (A)	Dotação Atualizada (B)	Despesa Empenhada (C)	% (C/A)
<b>Despesas correntes</b>	<b>20.193.400,00</b>	<b>22.029.729,42</b>	<b>20.365.814,80</b>	<b>100,85%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	10.870.200,00	11.905.792,19	11.619.224,90	106,89%
Juros e Encargos da Dívida	5.000,00	1,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	9.318.200,00	10.123.936,23	8.746.589,90	93,87%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>1.934.900,00</b>	<b>4.201.887,79</b>	<b>3.879.656,82</b>	<b>200,51%</b>
Investimentos	1.919.900,00	4.201.886,79	3.879.656,82	202,08%
Amortização da Dívida	15.000,00	1,00	0,00	0,00%
<b>Despesas Intraorçamentárias</b>	<b>651.100,00</b>	<b>743.030,00</b>	<b>736.581,65</b>	<b>113,13%</b>
Reserva de Contingência ou Reserva Legal do RPPS	347.200,00	267.200,00	0,00	0,00%
<b>Total da Despesa</b>	<b>23.126.600,00</b>	<b>27.241.847,21</b>	<b>24.982.053,27</b>	<b>108,02%</b>
<b>Total das Despesas (excluído as intraorçamentárias)</b>	<b>22.475.500,00</b>	<b>26.498.817,21</b>	<b>24.245.471,62</b>	<b>107,88%</b>

Fontes: LOA Sistema Aplic (anexo 13 consolidado e informes das despesas orçamentárias)

39. A série histórica da Despesa Realizada pelo Município de Conquista D'Oeste, no período de 2017 a 2020, indica crescimento até 2019. Ficando acima da média do Grupo 1, e abaixo da média estadual, conforme se pode observar no Gráfico 18:

### Gráfico 18 - Evolução das Despesas Realizadas - 2017 a 2020 – Atualizado pelo IPCA



Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021



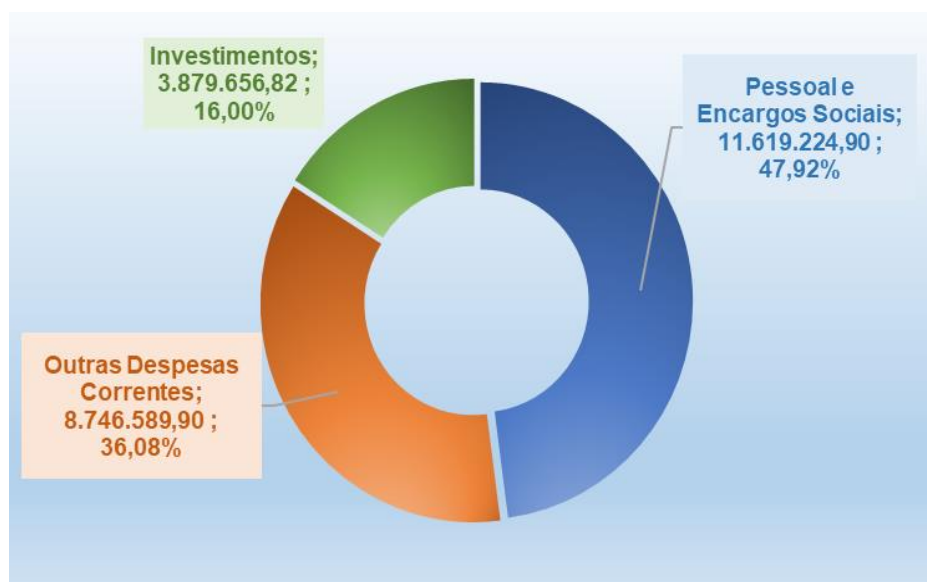
40. A série histórica das despesas orçamentárias do Município, no período de 2017 a 2020, revela crescimento, como se observa no Quadro 13:

**Quadro 13 -Despesas Orçamentárias por Natureza - 2017 a 2020 – Atualizada pelo IPCA**

Grupos de Despesas	2017	2018	2019	2020
<b>Despesas Correntes</b>	<b>18.518.374,18</b>	<b>19.180.916,53</b>	<b>20.345.800,58</b>	<b>20.365.814,80</b>
Pessoal e Encargos Sociais	11.916.957,68	11.377.445,74	11.483.111,54	11.619.224,90
Juros e Encargos da Dívida	47.476,27	51.013,13	8.406,34	0,00
Outras Despesas Correntes	6.553.940,23	7.752.457,65	8.854.282,69	8.746.589,90
<b>Despesas de Capital</b>	<b>2.230.141,69</b>	<b>2.914.253,10</b>	<b>2.934.729,12</b>	<b>3.879.656,82</b>
Investimentos	2.188.574,03	2.874.186,14	2.934.729,12	3.879.656,82
Amortização da Dívida	41.567,66	40.066,96	0,00	0,00
<b>Despesa Intraorçamentária</b>	<b>669.732,01</b>	<b>629.736,20</b>	<b>664.327,95</b>	<b>736.581,65</b>
<b>Total da Despesa</b>	<b>21.418.247,88</b>	<b>22.724.905,83</b>	<b>23.944.857,64</b>	<b>24.982.053,27</b>
<b>Total da Despesa (excluído as intraorçamentárias)</b>	<b>20.748.515,87</b>	<b>22.095.169,63</b>	<b>23.280.529,70</b>	<b>24.245.471,62</b>
<b>Variação - %</b>	-	<b>6,49%</b>	<b>5,36%</b>	<b>4,14%</b>
<b>% de variação médio da Despesa</b>		<b>5,33%</b>		

Fontes: Site TCE MT (Contas Anuais) e Sistema Aplic (anexo 15 consolidado) – Atualizado em 14/07/2021

**Gráfico 19 - Despesas Realizadas por Natureza - 2020**



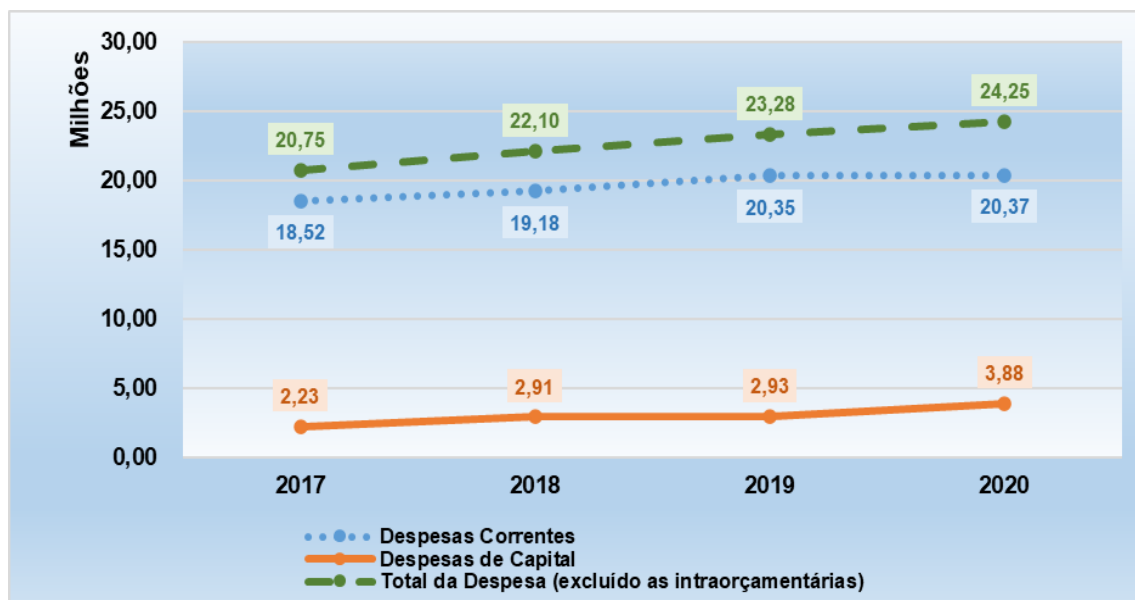
Fontes: Sistema Aplic – Atualizado em 14/07/2021

41. O Gráfico 19 apresenta a relação das despesas, por natureza, no exercício de 2020. Destaca-se que uma parcela significativa da despesa realizada, de 47,92%



(quarenta e sete inteiros e noventa e dois centésimos percentuais), está concentrada em Pessoal e Encargos Sociais.

**Gráfico 20 - Histórico das Despesas**



Fonte: Sistema Aplic. Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

#### 2.1.2.1. Despesas Correntes:

As Despesas Correntes relacionam-se aos gastos de custeio das entidades do setor público com a manutenção de suas atividades, tais como vencimentos e encargos com pessoal, juros da dívida, compra de matérias primas e bens de consumo, e transferências a entes públicos.

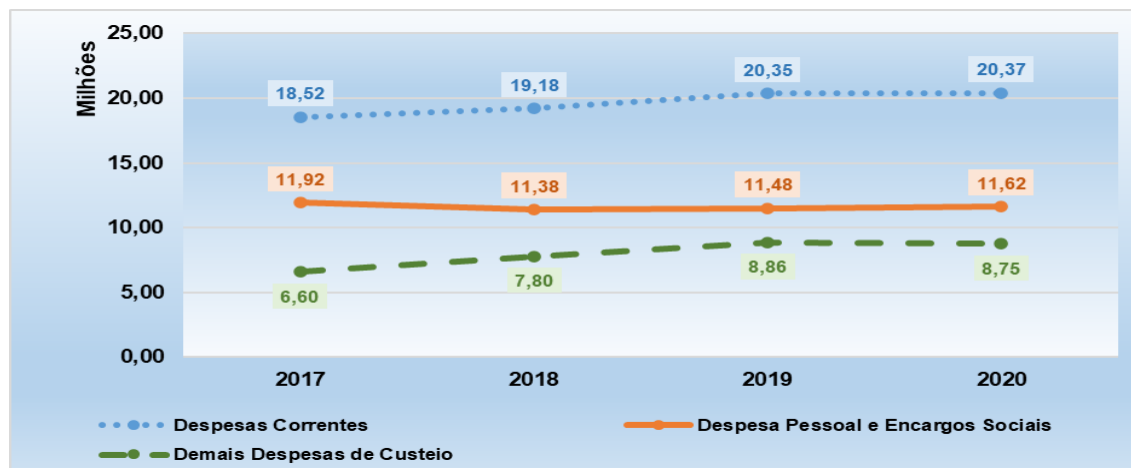
42. As Despesas de Pessoal e Encargos Sociais e demais despesas de custeio compõem os principais itens de despesa objeto desta análise. Em relação às Despesas de Pessoal e Encargos Sociais, os valores estão considerados em sua totalidade, sem as deduções estabelecidas no § 1º, do art. 19, da Lei de Responsabilidade Fiscal, tais como as indenizações de inativos, de servidores ou empregados, de incentivo a demissões voluntárias e outras, permitindo, assim, uma visão mais ampla da gestão. A evolução registrada no período de 2017 a 2020 pode ser assim demonstrada:

- **Despesas Correntes**, crescimento de **9,98%**.
- **Despesas de Pessoal e Encargos**, decréscimo de **2,5%**.
- **Demais Despesas de Custeio**, crescimento de **32,5%**.



43. O Gráfico 21 expressa a evolução das Despesas Correntes:

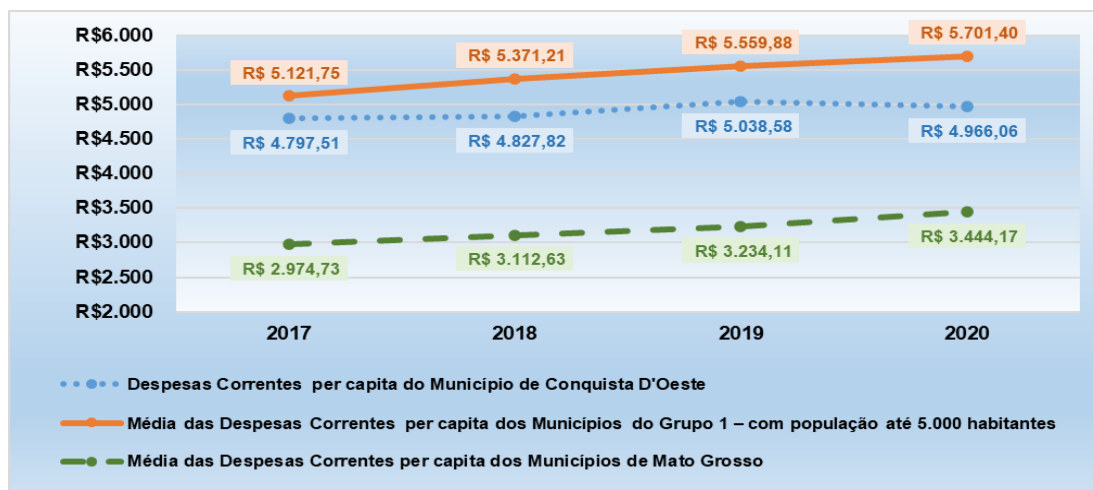
**Gráfico 21 - Evolução das Despesas Correntes - Município - 2017 a 2020 – Atualizada pelo IPCA**



Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

44. O Indicador de Despesa Corrente *per capita* é um dos mecanismos de aferição dos gastos por habitante, Conquista D'Oeste, no ano de 2020, gastou R\$ 4.966,06/habitante (quatro mil, novecentos e sessenta e seis reais e seis centavos), tendo gasto menos, por habitante, do que os municípios do Grupo 1, cuja média foi de R\$ 5.701,40 (cinco mil, setecentos e um reais e quarenta centavos), e ficou acima da média estadual, que teve a média de R\$ 3.444,17 (três mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e dezessete centavos) gastos, por morador.

**Gráfico 22 - Evolução das Despesas Correntes *per capita* - 2017 a 2020 – Atualizada pelo IPCA**

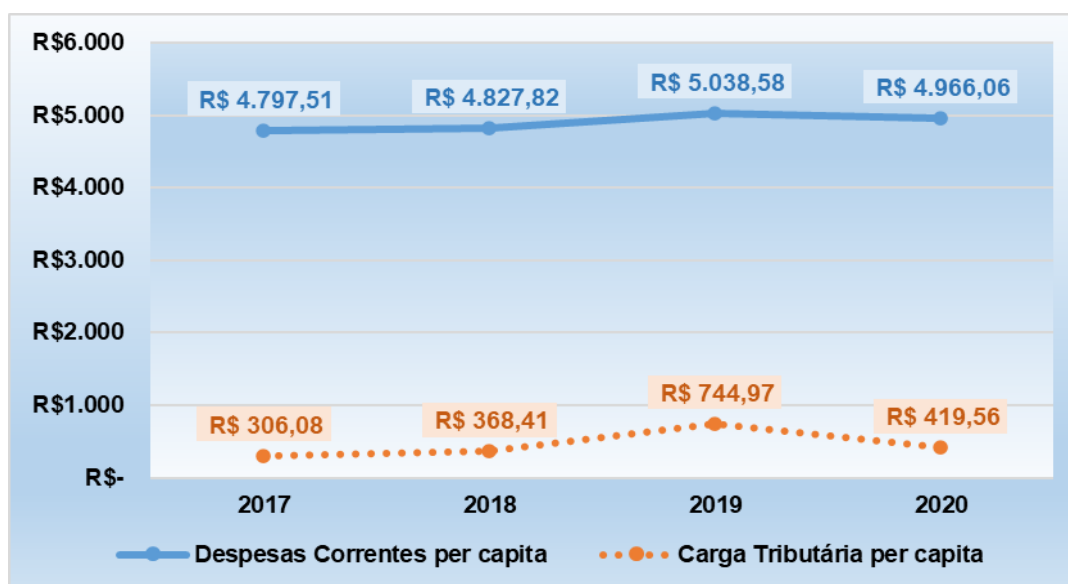


Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021



45. As Despesas Correntes *per capita* aumentaram 3,51% (três inteiros e cinquenta e um centésimos percentuais), no período de 2017 a 2020, enquanto a Carga Tributária *per capita* aumentou 37,08% (trinta e sete inteiros e oito centésimos percentuais), o que indica melhora no resultado da atual gestão da receita, conforme se evidencia no Gráfico 23:

**Gráfico 23 - Despesas Correntes *per capita* x Carga Tributária *per capita* - 2017 a 2020 – Atualizada pelo IPCA**



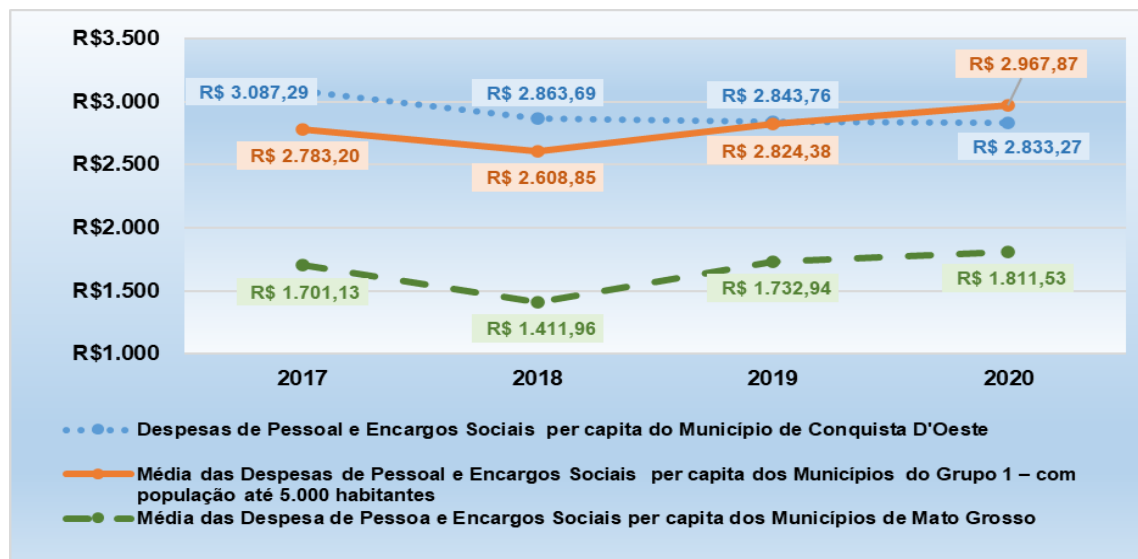
Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

46. Além do planejamento orçamentário, a Lei de Responsabilidade Fiscal impõe aos gestores públicos a previsão e efetiva arrecadação dos créditos oriundos de tributos, exigindo excelente capacidade de lançamento e cobrança de débitos, de modo a estabelecer justiça fiscal no município. Tal procedimento é fundamental, não apenas para garantir o cumprimento das despesas contratadas, mas, principalmente, para financiar o desenvolvimento econômico e social, com foco na cidadania.

47. Comparada ao número de habitantes do Município, a Despesa de Pessoal *per capita* diminuiu cerca de 8,23% (oito inteiros e vinte e três centésimos percentuais), no período de 2017 a 2020. No mesmo período, a média das Despesas de Pessoal *per capita* do Grupo 1 aumentou 6,64% (seis inteiros e sessenta e quatro centésimos percentuais) e a média geral mato-grossense, aumentou 6,49% (seis inteiros e quarenta e nove centésimos percentuais).



**Gráfico 24 - Evolução da Despesa de Pessoal e Encargos Sociais per capita - 2017 a 2020 – Atualizada pelo IPCA**



Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

48. Já a evolução das despesas de pessoal e encargos sociais, entre 2017 e 2020, pode ser melhor compreendida com os desdobramentos apontados no Quadro 14:

**Quadro 14 - Despesas 2017 a 2020 - Conquista D'Oeste – Atualizada pelo IPCA**

Exercício	2017	2018	2019	2020
% das Despesas com Pessoal	52,35%	52,61%	44,89%	45,03%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>R\$ 18.518.374,18</b>	<b>R\$ 19.180.916,53</b>	<b>R\$ 20.345.800,58</b>	<b>R\$ 20.365.814,80</b>
Despesas Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 11.916.957,68	R\$ 11.377.445,74	R\$ 11.483.111,54	R\$ 11.619.224,90
Demais Despesas Correntes	R\$ 6.601.416,50	R\$ 7.803.470,78	R\$ 8.862.689,03	R\$ 8.746.589,90
<b>População (IBGE)</b>	<b>3.860</b>	<b>3.973</b>	<b>4.038</b>	<b>4.101</b>
<b>Despesa de Pessoal per capita - R\$ 1,00</b>	<b>R\$ 3.087,29</b>	<b>R\$ 2.863,69</b>	<b>R\$ 2.843,76</b>	<b>R\$ 2.833,27</b>

Fonte: Sistema Aplic, Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

### 2.1.2.1.1. Investimentos

Despesas de capital destinadas ao planejamento e à execução de obras públicas, à realização de programas especiais de trabalho e à aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

49. A série histórica da despesa com investimento, no período de 2017 a 2020, revela crescimento no percentual investido, exceto em 2019; conforme se observa no Quadro 15.

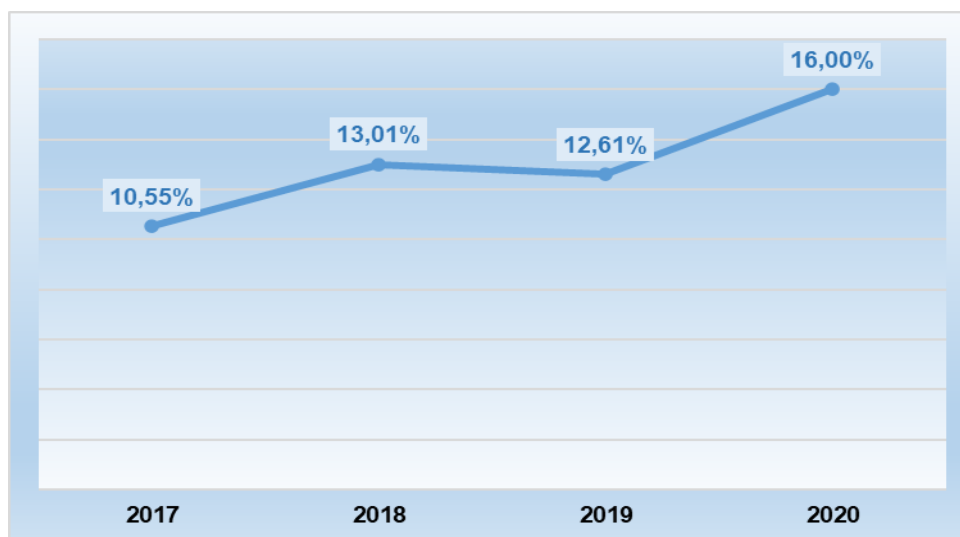


### Quadro 15 - Despesa de Investimento em Relação à Despesa Total – Atualizada pelo IPCA

	2017	2018	2019	2020
Investimento – R\$	2.188.574,03	2.874.186,14	2.934.729,12	3.879.656,82
Despesa Total – R\$ (Excluída Intraorçamentária)	20.748.515,87	22.095.169,63	23.280.529,70	24.245.471,62
<b>% de Investimento/Despesa</b>	<b>10,55%</b>	<b>13,01%</b>	<b>12,61%</b>	<b>16,00%</b>
Despesa com investimento per capita - R\$	566,99	723,43	726,78	946,03
% variação Investimento per capita	-	27,59%	0,46%	30,17%
R\$ - Média de Despesa com Investimento per capita dos municípios do Grupo 1 – com população até 5.000 habitantes	421,81	548,48	562,80	896,84
R\$ - Média de Despesa com Investimento per capita dos municípios de MT	218,11	304,03	332,92	508,83

Fontes: Site TCE MT(Contas Anuais) e Sistema Aplic - Atualizado em 14/07/2021

### Gráfico 25 - Despesa de investimento x Despesa Total



Fonte: Sistema Aplic. Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

50. As despesas liquidadas com investimento, realizadas pelo Município, no exercício de 2020, totalizaram R\$ 3.461.265,74 (três milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, duzentos e sessenta e cinco reais e setenta e quatro centavos) com a distribuição por função demonstrada no Quadro 16:



### Quadro 16 - Despesas Liquidadas com Investimento

FUNÇÕES	Despesas Liquidadas com Investimento	% (relativo ao total da despesa liquidada com investimento)
15 - Urbanismo	876.559,73	25,32%
12 - Educação	863.779,86	24,96%
10 - Saúde	772.789,10	22,33%
20 - Agricultura	533.234,73	15,41%
26 - Transporte	242.800,00	7,01%
08 - Assistência Social	135.495,94	3,91%
01 - Legislativa	32.780,38	0,95%
04 - Administração	3.705,00	0,11%
09 - Previdência Social	121,00	0,00%
<b>Total</b>	<b>3.461.265,74</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Sistema Aplic. Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

### 3. Resultados da Execução Orçamentária:

51. Comparando a receita estimada com a receita efetivamente arrecadada, verifica-se **excesso** de **25,39%** (vinte e cinco inteiros e trinta e nove centésimos percentuais) na arrecadação. A despesa autorizada, comparada à despesa realizada, apresenta **economia** orçamentária de **8,5%** (oito inteiros e cinquenta centésimos percentuais), conforme demonstra o Quadro 17:

#### Quadro 17 - Comparativo entre Orçado e Executado - R\$ (excluídas as intraorçamentárias)

Receita Estimada	22.464.600,00	Despesa Autorizada	26.498.817,21
Receita Arrecadada	28.168.957,59	Despesa Realizada	24.245.471,62
<b>Excesso na Arrecadação</b>	<b>5.704.357,59</b>	<b>Economia Orçamentária</b>	<b>2.253.345,59</b>
<b>% da prevista</b>	<b>25,39%</b>	<b>% da autorizada</b>	<b>8,50%</b>

Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

52. Na comparação das receitas arrecadadas com as despesas executadas do Município de Conquista D'Oeste, excluídos os valores do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), constata-se superávit no resultado orçamentário equivalente a **25,35%** (vinte e cinco inteiros e trinta e cinco centésimos percentuais) da receita, considerando



os Créditos Adicionais abertos/reabertos mediante uso da fonte superávit financeiro apurado no exercício anterior, conforme demonstrado no Quadro 18:

### Quadro 18 - Resultado Orçamentário

Especificação	Resultado Orçamentário
Receitas Arrecadadas Consolidadas	28.168.957,59
(-) Receita RPPS	787.504,51
(+) Créditos Adicionais abertos/reabertos mediante uso da fonte superávit financeiro apurado no exercício anterior.	2.246.707,36
<b>Total da Receita Arrecadada para fins de Resultado Orçamentário (a)</b>	<b>29.628.160,44</b>
Despesas Realizadas Consolidadas	24.245.471,62
(-) Despesa RPPS	815.178,69
<b>Total da Despesa Realizada para fins de Resultado Orçamentário (b)</b>	<b>23.430.292,93</b>
<b>Resultado Orçamentário (Superávit / Déficit) - c=(a - b)</b>	<b>6.197.867,51</b>
<b>%Resultado Orçamentário/ RCL</b>	<b>25,35%</b>

Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais –Atualizado em 14/07/2021

53. Ao analisar o histórico da execução orçamentária do Município, entre 2017 e 2020, não considerando os atenuantes da RN 43/2013, verifica-se superávit no resultado orçamentário, conforme demonstrado no Quadro 19:

### Quadro 19 - Histórico da Execução Orçamentária - R\$ - Atualizada pelo IPCA

Descrição	2017	2018	2019	2020
(a) Receita Arrecadada Consolidadas	23.086.043,35	23.706.803,25	26.866.804,03	28.168.957,59
(b) Receita RPPS (-)	2.475.145,56	717.506,16	789.491,78	787.504,51
<b>(c= a-b) Total das Receitas Arrecadadas Ajustadas</b>	<b>20.610.897,79</b>	<b>22.989.297,09</b>	<b>26.077.312,25</b>	<b>27.381.453,08</b>
(d) Despesas Realizadas Consolidadas	20.748.515,87	22.095.169,63	23.280.529,70	24.245.471,62
(e) Despesa RPPS (-)	703.273,36	915.019,51	936.626,79	815.178,69
<b>(f= d-e) Total das Despesas Realizadas Ajustadas</b>	<b>20.045.242,51</b>	<b>21.180.150,12</b>	<b>22.343.902,91</b>	<b>23.430.292,93</b>
<b>(g= c-f) Resultado Orçamentário</b>	<b>565.655,28</b>	<b>1.809.146,97</b>	<b>3.733.409,34</b>	<b>3.951.160,15</b>

Fonte: Site TCE(Contas Anuais) e Sistema Aplic (anexo 13 consolidado) – Atualizado em 14/07/2021



**Gráfico 26 - Resultado Orçamentário – Atualizado pelo IPCA**



Fonte: [Sistema Aplic. Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021](#)

#### 4. Resultado Financeiro (Balanço Patrimonial):

Determina a relação, no curto prazo, entre o montante de recursos disponíveis e o quanto a administração deve pagar. Por curto prazo, entende-se o período menor que um ano calendário.

54. Ao confrontar as disponibilidades com as obrigações financeiras, em 2020, constata-se que o Poder Executivo apresentou suficiência financeira para saldar os compromissos de curto prazo, correspondentes a **699,46%** (seiscentos e noventa e nove inteiros e quarenta e seis centésimos percentuais) sobre o total das obrigações; ou seja, dispõe de **R\$ 6,99** (seis inteiros e noventa e nove centésimos percentuais) para cada R\$ 1,00 (um real) de obrigações de curto prazo. No resultado consolidado – que abrange as administrações Direta e Indireta, a gestão municipal apresentou disponibilidade financeira de **1827,19%** (um mil oitocentos e vinte e sete inteiros e dezenove centésimos percentuais), em relação às obrigações, conforme demonstra o Quadro 20:



## Quadro 20 - Resultado Financeiro

ESPECIFICAÇÃO	CONSOLIDADO	CÂMARA + RPPS	PREFEITURA
Ativo Financeiro -R\$	30.178.799,47	18.703.010,46	11.475.789,01
Passivo Financeiro - R\$	1.651.651,49	10.979,98	1.640.671,51
<b>Resultado Financeiro (Superávit / Déficit)</b>	28.527.147,98	18.692.030,48	9.835.117,50
<b>Quociente da Situação Financeira</b>	18,27	1.703,37	6,99
<b>% da Disponibilidade Financeira em relação às obrigações</b>	<b>1827,19%</b>	<b>170337,38%</b>	<b>699,46%</b>
<b>% Resultado Financeiro / RCL</b>	<b>116,70%</b>	<b>0,00%</b>	<b>40,23%</b>

Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

55. A série histórica do quociente da situação financeira, no período de 2017 a 2020, indica que o Poder Executivo apresentou capacidade financeira suficiente, para honrar seus compromissos de pagamentos imediatos, quando incluídos os restos a pagar não processados no último exercício, conforme se observa no Gráfico 27:

### Gráfico 27 - Quociente da Situação Financeira - Município - 2017 a 2020



Fonte: Sistema Aplic, Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

## 5. Dívida Pública:

A Secretaria do Tesouro Nacional (STN)<sup>5</sup> define a dívida pública como sendo os Compromissos de entidade pública decorrentes de operações de créditos, com o objetivo de atender as necessidades dos serviços públicos, em virtude de orçamentos deficitários, caso em que o governo emite promissórias, bônus rotativos, etc., a curto prazo, ou para a realização de empreendimentos de vulto, em que se justifica a emissão de empréstimo a longo prazo, por meio de obrigações e apólices. Os empréstimos que caracterizam a dívida

<sup>5</sup> [http://www3.tesouro.fazenda.gov.br/servicos/glossario/glossario\\_d.asp](http://www3.tesouro.fazenda.gov.br/servicos/glossario/glossario_d.asp)



pública são de curto ou longo prazo. A dívida pública pode ser proveniente de outras fontes, tais como: depósitos (fianças, cauções, cofre de órgãos, etc.), e de resíduos passivos (restos a pagar). A dívida pública classifica-se em consolidada ou fundada (interna ou externa) e fluante ou não consolidada.

56. A Dívida Pública do Município, em 31/12/2020, totalizava R\$ 1.651.651,49 (um milhão, seiscentos e cinquenta e um mil, seiscentos e cinquenta e um reais e quarenta e nove centavos), constituindo-se de dívida fluante, como está demonstrado no Quadro 21:

**Quadro 21 - Dívida Pública**

Títulos	Saldo Final 2019	Movimentação no Exercício				Saldo final 2020
		Inscrição/Atualização	RP não Processado Liquidados e não Pagos	Pagamento	Cancelamento	
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	1.555.124,92	4.675.195,24	0,00	4.450.279,51	128.389,16	1.651.651,49
Restos a Pagar – Não Processado	854.722,42	777.663,08	0,00	751.710,10	66.177,25	814.498,15
Restos a Pagar – Processado	644.048,07	808.744,93	0,00	593.429,43	50.618,64	808.744,93
Depósitos e consignações	56.354,43	3.088.787,23	0,00	3.105.139,98	11.593,27	28.408,41
<b>DÍVIDA FUNDADA INTERNA</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DA DÍVIDA PÚBLICA</b>	<b>1.555.124,92</b>	<b>4.675.195,24</b>	<b>0,00</b>	<b>4.450.279,51</b>	<b>128.389,16</b>	<b>1.651.651,49</b>

Fontes: Sistema Aplic (prestação de contas), restos a pagar – Atualizado em 14/07/2021

57. A série histórica do saldo da Dívida Pública, no período de 2017 a 2020, demonstra crescimento, conforme se observa no Quadro 22:

**Quadro 22 - Saldo da Dívida Pública - 2017 a 2020 – Atualizada pelo IPCA**

ESPECIFICAÇÃO	2017	2018	2019	2020
Saldo da Dívida Pública	728.858,32	1.554.623,32	1.625.375,39	1.651.651,49
Variação %	-	113,30%	4,55%	1,62%

Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

**Gráfico 28 - Saldo da Dívida Pública – Atualizada pelo IPCA**



Fonte: Sistema Aplic, Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021



## 6. Limites Constitucionais e legais:

### 6.1. Educação

#### 6.1.1. Aplicação na Educação (art. 212, da C.F.)

58. A Administração Municipal aplicou, durante o exercício de 2020, o montante de **R\$ 4.722.942,53** (quatro milhões, setecentos e vinte e dois mil, novecentos e quarenta e dois reais e cinquenta e três centavos) na **Manutenção e Desenvolvimento do Ensino**, correspondentes a **25,38%** (vinte e cinco inteiros e trinta e oito centésimos percentuais) do total da receita proveniente de impostos municipais e das transferências, estadual e federal.

59. A base de cálculo para obtenção dos percentuais constitucionais destinados à Educação teve a seguinte formação discriminada nos Quadros 23 e 24:

**Quadro 23 - Receitas com Percentual Vinculado à Educação**

	<b>Valor</b>
<b>Receita Tributária</b>	<b>1.563.133,74</b>
IRRF	766.446,80
IPTU	144.421,67
ITBI	384.823,73
ISSQN	267.441,54
Dívida Ativa Proveniente de Impostos (IPTU, ITBI e ISS)	49.305,06
Juros e multas provenientes de Impostos (IPTU, ITBI e ISS)	2.562,03
<b>Transferências Correntes</b>	<b>16.994.208,63</b>
Cota-Parte FPM - Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea b	6.619.330,27
Cota-Parte FPM - Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea d	298.027,92
Cota-Parte FPM - Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea e	298.663,33
Cota Parte ICMS	9.159.062,86
Cota-Parte ITR	365.818,50
Cota Parte IPVA – Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores	253.305,75
<b>Base de Cálculo</b>	<b>18.609.209,46</b>
<b>Valor Mínimo (25%) (Art. 212 , CF)</b>	<b>4.652.302,37</b>
<b>TOTAL APLICADO EM 2020 (R\$)</b>	<b>4.722.942,53</b>
<b>TOTAL APLICADO EM 2020 (%)</b>	<b>25,38%</b>

Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021



## Quadro 24 - Despesas Realizadas na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

Despesas realizadas na manutenção e desenvolvimento do ensino	
Despesas	Valor
(+) Total da Despesa MDE liquidada no exercício na Função 12 – Educação. (Fonte/destinação de Recursos 00 - Recursos Ordinários e 01 - Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação (MDE). Exceto os detalhamentos de fonte 072000, 073000, 074000, 075000, 076000, 077000, 078000, 080000, 081000 e 082000	1.326.875,22
(+) Restos a Pagar MDE Não Processados de exercícios anteriores, liquidados no exercício. Função 12. Fontes 00 e 01. Elemento diferente de 01 e 03	183.757,04
(+) Valor retido referente ao FUNDEB. (Conta contábil 62131010000)	3.279.501,92
(-) Despesas MDE liquidadas com o Ensino Superior. Função 12 – Subfunção 364 - Ensino Superior. Fonte de Recursos 00 e 01.	-11.039,43
(-) Despesas MDE liquidadas com Alimentação Escolar. Função 12 – Subfunção 306 - Alimentação e Nutrição. Fonte de Recursos 00 e 01.	-56.152,22
<b>(=) Total de recursos aplicados no Ensino provenientes de impostos</b>	<b>4.722.942,53</b>
<b>Total da Receita Base</b>	<b>18.609.209,46</b>
<b>Percentual sobre a Receita Base (k)</b>	<b>25,38%</b>
<b>Situação (L)</b>	<b>Regular</b>

Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

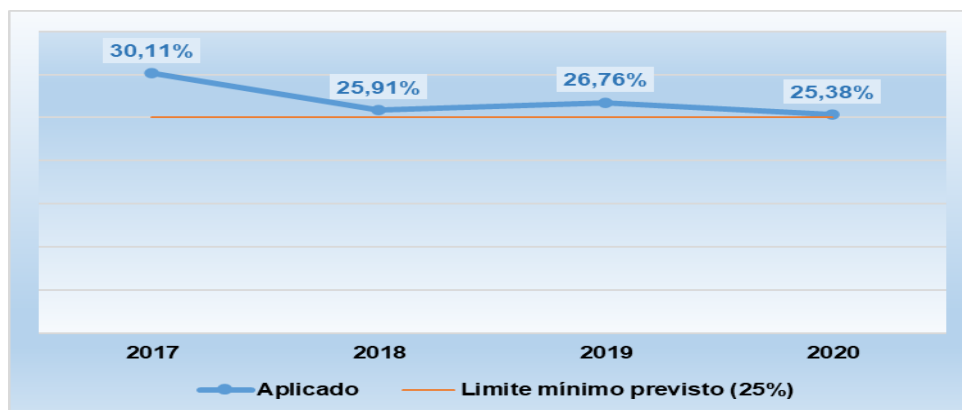
60. A série histórica da aplicação de recursos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, no período de 2017 a 2020, indica que a Administração Municipal de Conquista D'Oeste vem cumprindo a exigência constitucional, como se pode observar no Quadro 25:

## Quadro 25 - Aplicação na Educação (art. 212 CF) - 2017 a 2020

Ano	2017	2018	2019	2020
Valor Mínimo Fixado	25,00%			
Aplicado	30,11%	25,91%	26,76%	25,38%

Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

## Gráfico 29 - % Aplicado na Educação

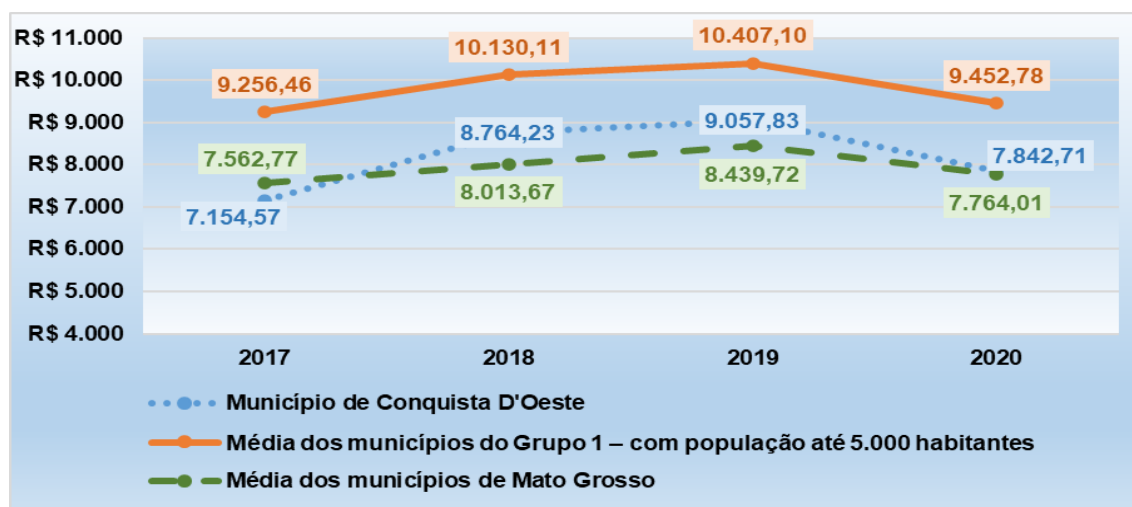


Fonte: Sistema Aplic, Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021



61. O gráfico 32 demonstra o investimento em educação, por aluno, feito pelo Município de Conquista D'Oeste. Nos anos de 2017 a 2020, o município manteve-se abaixo da média dos municípios do Grupo 1, e acima da média dos municípios de Mato Grosso, exceto em 2017.

**Gráfico 30 - Investimentos em Educação por Aluno - 2017 a 2020 – Atualizado pelo IPCA**



Fonte: Sistema Aplic. Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

### 6.1.2. Contribuição e Receitas na Educação Básica

62. A contribuição para formação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB alcançou o montante de **R\$ 3.279.501,92** (três milhões, duzentos e setenta e nove mil, quinhentos e um reais e noventa e dois centavos). A receita proveniente do Fundo totalizou **R\$ 2.828.900,21** (dois milhões, oitocentos e vinte e oito mil, novecentos reais e vinte e um centavos), nos termos da Lei n.º 11.494/2007.

#### Quadro 26 - Contribuição e Receitas do FUNDEB

DESCRIÇÃO	BALANÇO (R\$)
Receita do FUNDEB	2.828.900,21
Retenção - FUNDEB	3.279.501,92
Diferença	-450.601,71

Fontes: Site TCE MT(Contas Anuais)



### 6.1.3. Recursos do FUNDEB gastos com Remuneração dos Profissionais da Educação:

63. Dos recursos recebidos em razão do FUNDEB, **64,28%** (sessenta e quatro inteiros e vinte e oito centésimos percentuais) foram utilizados na remuneração dos profissionais/professores da rede pública de ensino.

#### Quadro 27 - Cálculo do Limite Constitucional da Remuneração dos Profissionais do Magistério

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$)
A) Valor da receita do FUNDEB	2.828.900,21
B) Rendimento Aplicação Financeira dos Recursos do FUNDEB	2.365,55
(C) Gasto com remuneração e valorização dos profissionais do magistério ensinos infantil e fundamental	1.819.944,40
<b>(D) % da aplicação s/ a receita do FUNDEB (C/(A+B))</b>	<b>64,28%</b>
<b>Percentual aplicado (acima ou abaixo) do limite</b>	<b>4,28%</b>

Fontes: Site TCE MT(Contas Anuais)

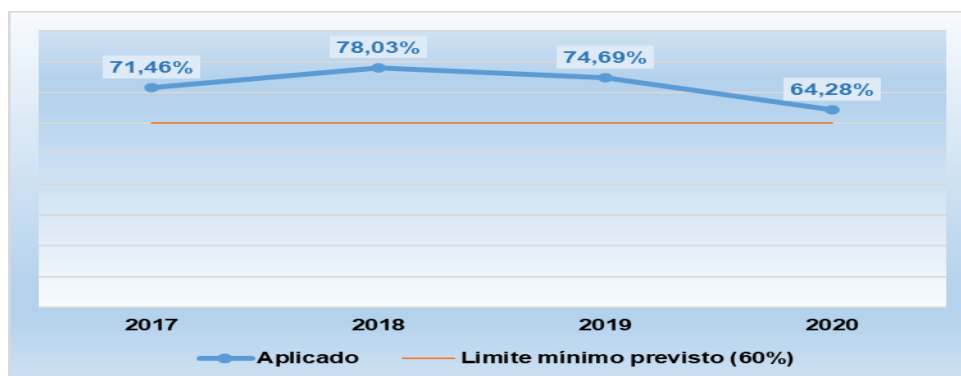
64. Ao pesquisar a série histórica da remuneração dos profissionais do Magistério, no período de 2017 a 2020, é possível concluir que o Município investiu em percentual superior ao estabelecido em lei na remuneração dos educadores, está ilustrado no Quadro 28:

#### Quadro 28 - Remuneração dos Profissionais do Magistério (%) - 2017 a 2020

Ano	2017	2018	2019	2020
Valor mínimo fixado	60,00%			
<b>Aplicado</b>	<b>71,46%</b>	<b>78,03%</b>	<b>74,69%</b>	<b>64,28%</b>

Fontes: Site TCE MT(Contas Anuais)

#### Gráfico 31 - % Aplicado na Remuneração do Magistério



Fonte: Sistema Aplic. Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021



## 6.2. Saúde:

65. Conquista D'Oeste aplicou em Ações e Serviços Públicos de Saúde, em 2020, o montante de **R\$ 4.159.732,50** (quatro milhões, cento e cinquenta e nove mil, setecentos e trinta e dois reais e cinquenta centavos), correspondentes a **23,09%** (vinte e três inteiros e nove centésimos percentuais) do produto da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam os art. 158 e 159, inciso I, alínea “b”, e § 3º, todos da Constituição da República.

### Quadro 29 - Receitas com Percentual Vinculado à Saúde

	Valor
<b>Receita Tributária</b>	<b>1.563.133,74</b>
IRRF	766.446,80
IPTU	144.421,67
ITBI	384.823,73
ISSQN	267.441,54
Dívida Ativa Proveniente de Impostos (IPTU, ITBI e ISS)	49.305,06
Juros e multas provenientes de Impostos (IPTU, ITBI e ISS)	2.562,03
Transferências Correntes	16.397.517,38
Cota-Parte FPM - Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea b	6.619.330,27
Cota Parte ICMS	9.159.062,86
Cota-Parte ITR	365.818,50
Cota Parte IPVA – Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores	253.305,75
<b>Base de Cálculo</b>	<b>18.012.518,21</b>
Valor Mínimo (15%)	<b>2.701.877,73</b>
<b>TOTAL APLICADO EM 2020 (R\$)</b>	<b>4.159.732,50</b>
<b>TOTAL APLICADO EM 2020 (%)</b>	<b>23,09%</b>
Estimativa de População do Município - IBGE – 2020	4.101
Despesa com Saúde (por habitante)	1014,32

Fontes: [IBGE](#) e [Site TCE MT\(Contas Anuais\)](#)

### Quadro 30 - Despesas Realizadas com a Saúde - R\$

DESPESAS	Valor
(+) Total da Despesa Empenhada na Função 10 – Saúde. (Fonte/destinação de Recursos 00 e 02)	4.503.893,79
(-) Despesas Empenhadas na Função 10, mas com Detalhamento das Destinações de Recursos de códigos 070000, 071000, 072000, 073000, 074000, 075000, 076000, 077000, 078000, 080000, 081000 e 082000. Fonte/destinação de Recursos 00 e 02.	-344.161,29
<b>(=) Total de despesas realizadas em ações e serviços públicos de saúde</b>	<b>4.159.732,50</b>
<b>Percentual Aplicado</b>	<b>23,09%</b>

Fonte: [Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021](#)



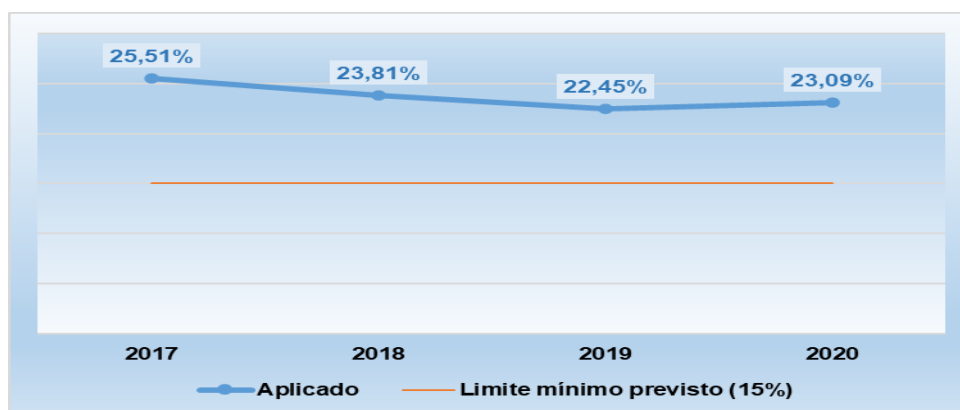
66. Os gastos com ações e serviços públicos de saúde, no período de 2017 a 2020, atenderam à exigência constitucional e superaram o percentual de aplicação obrigatória, conforme demonstrado no Quadro 31:

**Quadro 31 - Gastos com Saúde (%) - 2017 a 2020**

Ano	2017	2018	2019	2020
Valor mínimo fixado	15,00%			
Aplicado	25,51%	23,81%	22,45%	23,09%

Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

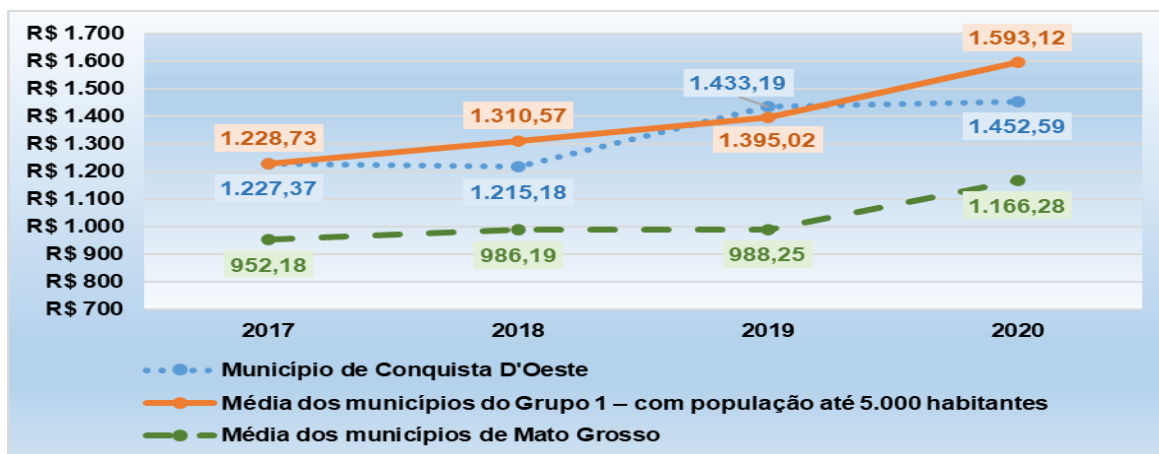
**Gráfico 32 - % Aplicado na Saúde**



Fonte: Sistema Aplic, Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

67. A série histórica da despesa realizada com saúde *per capita* pelo Município de Conquista D'Oeste, no período de 2017 a 2020, indica crescimento nos dois últimos exercícios. No entanto, ficou abaixo da média do Grupo 1, exceto em 2019 e acima da média estadual, em todo o período, conforme se pode observar no Gráfico 35:

**Gráfico 33 - Despesa com Saúde *per capita* - 2017 a 2020 – Atualizada pelo IPCA**



Fonte: Sistema Aplic, Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021



### 6.3. Gasto com Pessoal:

#### 6.3.1. Despesa com Pessoal do Poder Executivo

68. A despesa total com pessoal do Poder Executivo foi de **R\$ 11.008.206,62** (onze milhões, oito mil, duzentos e seis reais e sessenta e dois centavos), correspondentes a **45,03%** (quarenta e cinco inteiros e três centésimos percentuais) do total da Receita Corrente Líquida. Os percentuais aplicados ficaram dentro do limite máximo de 54% (cinquenta e quatro por cento), fixado pelo art. 20, inc. III, alínea b da Lei Complementar nº 101/2000, Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF conforme Quadro 32:

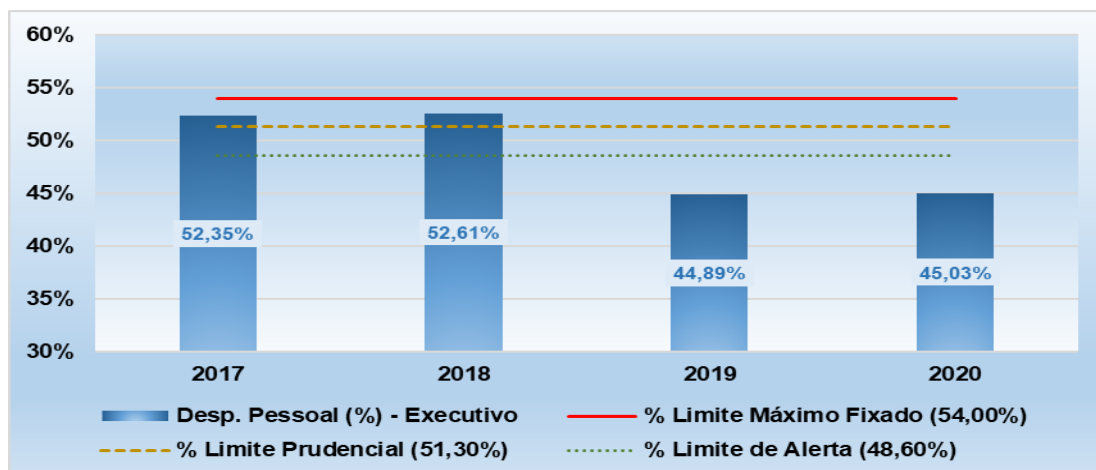
**Quadro 32 - Base de Cálculo: Pessoal - RCL**

	<b>Balanco</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>25.232.155,79</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>1.745.543,13</b>
Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza	766.446,80
IPTU	215.631,55
ITBI	384.858,93
ISSQN	267.465,45
Taxas	111.140,40
<b>Receita de Contribuições</b>	<b>877.906,47</b>
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>96.371,25</b>
<b>Receita de Serviços</b>	<b>153.393,89</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>25.606.380,39</b>
Transferências da União	11.903.965,11
Transferências do Estado	10.873.515,07
Transferência FUNDEB	2.828.900,21
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>61.502,31</b>
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	4.167,69
Demais Receitas Correntes	57.334,62
<b>Deduções</b>	<b>-3.308.941,65</b>
FUNDEB	-3.279.501,92
Outras Deduções	-29.439,73
<b>DEDUÇÕES - RPPS (segurado); Receita da compensação financeira entre regimes previdenciários</b>	<b>-747.763,69</b>
<b>DEDUÇÕES - Receita de Aplicação Financeira do RPPS – (Res. Consulta TCE/MT nº 19/2017)</b>	<b>-39.740,82</b>
<b>BASE DE CÁLCULO - RCL</b>	<b>24.444.651,28</b>
GASTO MÁXIMO COM PESSOAL (54%)	13.200.111,69
<b>Total Gasto com Pessoal em 2020</b>	<b>11.008.206,62</b>
<b>Percentual gasto com Pessoal em 2020</b>	<b>45,03%</b>
Habitantes no município	4.101
Receita Corrente Líquida por Habitante	5.960,66

Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021



### Gráfico 34 - % Aplicado com Despesa de Pessoal do Poder Executivo



Fonte: Sistema Aplic. Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

### 6.3.2. Despesa com Pessoal do Município

69. O município aplicou o total de **47,74%** (quarenta e sete inteiros e setenta e quatro centésimos percentuais) da Receita Corrente Líquida na despesa total com pessoal do município, que corresponde ao valor de R\$ 11.670.146,18 (onze milhões, seiscentos e setenta mil, cento e quarenta e seis reais e dezoito centavos). Os percentuais aplicados ficaram dentro do limite máximo de 60% (sessenta por cento), fixado pelo art. 19, inc. III da Lei Complementar nº 101/2000, Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, como demonstrado nos Quadros 33 e 34:

### Quadro 33 - Despesa com Pessoal - Consolidado

Descrição	R\$ - Balanço
<b>1 – Despesa Bruta com Pessoal (A)</b>	<b>12.355.806,55</b>
1.1 – Pessoal Ativo	11.670.146,18
1.2 – Pessoal Inativo e Pensionista	685.660,37
<b>2- Despesas não Computadas (B)</b>	<b>685.660,37</b>
2.1 – Inativo e Pensionistas com Recursos Vinculados	685.660,37
<b>Despesa Total com Pessoal C =(A - B)</b>	<b>11.670.146,18</b>

Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021



### Quadro 34 - Despesa com Pessoal do Município (%)

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$)	% DA RCL
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	24.444.651,28	-
LIMITE LEGAL - 60% da RCL	14.666.790,77	60,00%
<b>TOTAL DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>11.670.146,18</b>	<b>47,74%</b>
Executivo (Limite máximo: 54%)	11.008.206,62	45,03%
Legislativo (Limite máximo: 6%)	661.939,56	2,71%

Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

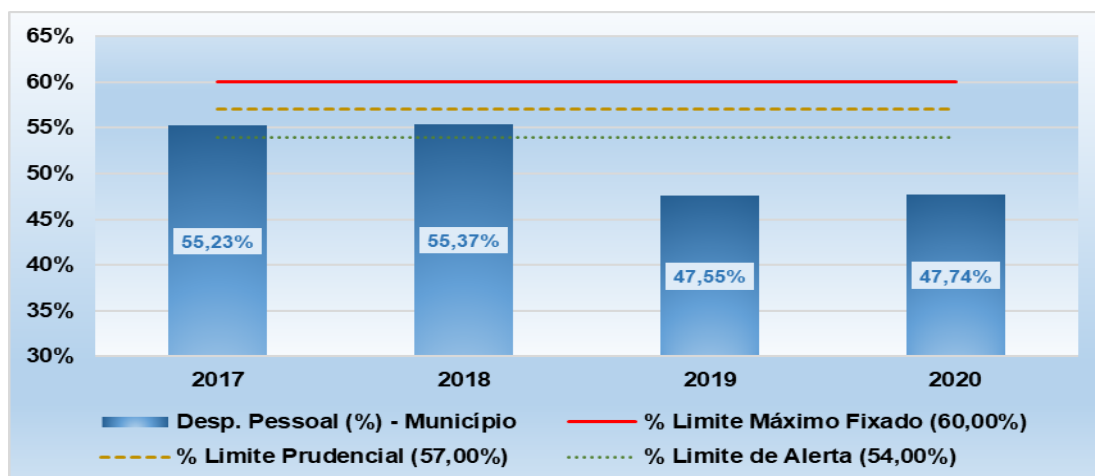
70. A série histórica de percentuais dos gastos com pessoal do Poder Executivo em relação à Receita Corrente Líquida, no período de 2017 a 2020, manteve-se abaixo do valor máximo permitido. Com relação ao percentual dos gastos com pessoal do município, no mesmo período, o resultado situou-se abaixo do limite máximo, conforme se observa no Quadro 35:

### Quadro 35 - Histórico de Despesa com Pessoal (%) - 2017 a 2020

Ano	2017	2018	2019	2020
% máximo fixado (Executivo)	54,00%			
<b>Aplicação - Executivo</b>	<b>52,35%</b>	<b>52,61%</b>	<b>44,89%</b>	<b>45,03%</b>
%r máximo fixado (Município)	60,00%			
<b>Aplicação - Município</b>	<b>55,23%</b>	<b>55,37%</b>	<b>47,55%</b>	<b>47,74%</b>

Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

### Gráfico 35 - % Aplicado com Despesa de Pessoal do Município

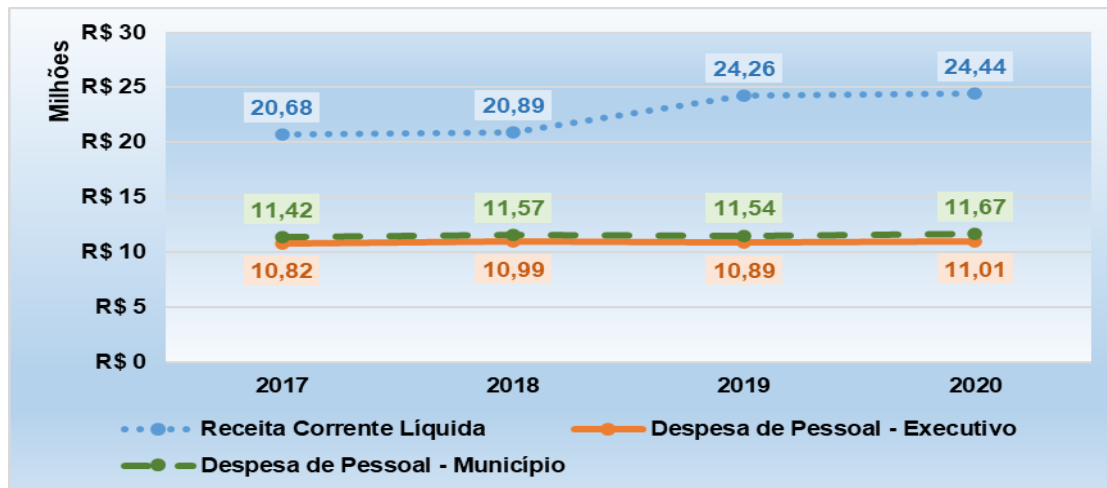


Fonte: Sistema Aplic, Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

71. A série histórica da Receita Corrente Líquida e da Despesa de Pessoal do Poder Executivo e do município no período de 2017 a 2020, está demonstrada no Gráfico 38.



### Gráfico 36 - Evolução da Receita Corrente Líquida e Despesa de Pessoal do Poder Executivo e do Município – Atualizada pelo IPCA



Fonte: Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

#### 6.4. Repasse ao Poder Legislativo:

72. O Poder Executivo repassou à Câmara Municipal o montante de **R\$ 941.792,71** (novecentos e quarenta e um mil, setecentos e noventa e dois reais e setenta e um centavos), equivalente a **4,89%** (quatro inteiros e oitenta e nove centésimos percentuais) da receita base arrecadada no exercício anterior, situando-se, portanto, dentro do limite constitucional, que é de **7%** (sete por cento).

#### Quadro 36 - Repasse para o Legislativo - Art.29-A, CF/88

Repasse (R\$)	Receita Base (R\$)	% sobre a Receita Base	Limite Máximo	Situação
941.792,71	19.238.550,31	4,89%	7,00%	Regular

Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

73. A série histórica de percentuais dos repasses para o Poder Legislativo, no período de 2017 a 2020, manteve-se dentro do limite máximo permitido, conforme se observa no Quadro 37:

#### Quadro 37 - Repasse para o Legislativo (%) - 2017 a 2020

	2017	2018	2019	2020
Valor máximo fixado	7,00%			
% repassado	6,00%	6,48%	6,01%	4,89%

Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021



## 6.5. Síntese da Observância dos Principais Limites

74. O Quadro 37 sintetiza os percentuais alcançados:

### Quadro 38 - Principais Limites Constitucionais e Legais alcançados

Objeto	Norma	Limite Previsto	Percentual Alcançado
Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	CF: Art. 212	Mínimo de <b>25%</b> da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências.	<b>25,38%</b>
Ações e Serviços de Saúde	CF: art. 77, inciso III, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT	Mínimo de <b>15%</b> da receita de impostos refere o artigo 156 e dos recursos de que tratam os artigos 158 e 159, inciso I, alínea “b” e § 3º, todos da Constituição Federal	<b>23,09%</b>
Despesa Total com Pessoal do Município	LRF: Art. 19, III	Máximo de <b>60%</b> sobre a RCL	<b>47,74%</b>
Despesa Total com Pessoal do Poder Executivo	LRF: Art. 20, III, b	Máximo de <b>54%</b> sobre a RCL	<b>45,03%</b>
Repasse ao Poder Legislativo	CF: Art. 29-A	Máximo de <b>7%</b> sobre a Receita Base	<b>4,89%</b>
Remuneração do Magistério	Lei 11.494/2007: Art. 22	Mínimo de <b>60%</b> dos recursos do FUNDEB	<b>64,28%</b>

## 7. Aspectos Previdenciários

### 7.1. Resultado de Execução Orçamentária do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS

75. O financiamento dos regimes próprios é realizado por meio de contribuições dos servidores e do Ente Público. Também, deve basear-se em princípios técnicos para a preservação de seu equilíbrio financeiro e atuarial, para garantir o pagamento dos benefícios futuros devidos por eles aos seus beneficiários/segurados.

76. O equilíbrio financeiro é obtido quando o que se arrecada dos participantes do regime previdenciário (Ente Federativo e seus respectivos servidores) é suficiente para pagar os benefícios assegurados por esse sistema. Por sua vez, o equilíbrio atuarial é alcançado quando os percentuais de contribuição, a taxa de reposição e o período de



duração dos benefícios são definidos a partir dos cálculos atuariais, que devem ser observados pelo Ente, mantiverem o equilíbrio financeiro durante todo o período de existência do regime de previdência.

77. Na comparação das receitas arrecadadas com as despesas executadas pelo RPPS, no período de 2017 a 2020, constata-se superávit no resultado orçamentário. Ao excluir as receitas intraorçamentárias, o resultado de execução orçamentária do RPPS apresenta déficit no resultado orçamentário no período de 2018 a 2020, conforme demonstrado no Quadro 39:

#### Quadro 39 - Resultado da Execução Orçamentária – RPPS – Atualizado pelo IPCA

	2017	2018	2019	2020
Receita Própria RPPS (a)	2.475.145,56	717.506,16	789.491,78	792.019,78
Receita Intraorçamentária (b)	697.981,55	685.902,60	690.322,30	766.580,45
<b>Receita Orçamentária RPPS - c = (a+b)</b>	<b>3.173.127,12</b>	<b>1.403.408,76</b>	<b>1.479.814,09</b>	<b>1.558.600,23</b>
Despesa Orçamentária RPPS (d)	703.273,36	915.019,51	936.626,79	815.178,69
<b>Resultado Orçamentário - e = (c-d)</b>	<b>2.469.853,75</b>	<b>488.389,25</b>	<b>543.187,30</b>	<b>743.421,54</b>
% da Receita - f = (e/c)	77,84%	34,80%	36,71%	47,70%
<b>Resultado da Execução Orçamentária - RPPS (Excluída Rec. Intraorçamentária)</b>				
Receita Própria RPPS (g)	2.475.145,56	717.506,16	789.491,78	792.019,78
Despesa Própria RPPS (h)	703.273,36	915.019,51	936.626,79	815.178,69
<b>Resultado Orçamentário - i=(g-h)</b>	<b>1.771.872,20</b>	<b>-197.513,35</b>	<b>-147.135,00</b>	<b>-23.158,91</b>
% da Receita - j=(i/g)	71,59%	-27,53%	-18,64%	-2,92%

Fonte: Sistema Aplic – Atualizado em 14/07/2021

## 7.2. Contribuições Previdenciárias e Parcelamentos Efetuados

78. O caput do art. 40 e o inc. I do art. 195 da Constituição Federal/1988 determinam que será assegurado regime de previdência de caráter contributivo e solidário, mediante contribuição do respectivo ente público, dos servidores ativos e inativos e dos pensionistas, e serão observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial, bem como o disposto no artigo supracitado. Além disso, o financiamento da seguridade social será de responsabilidade de toda a sociedade, de forma direta e indireta, nos termos da lei, mediante recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

79. De acordo com a referida legislação, extrai-se que a Administração Municipal tem a obrigação de contribuir com o custeio do RPPS e que o administrador público tem o



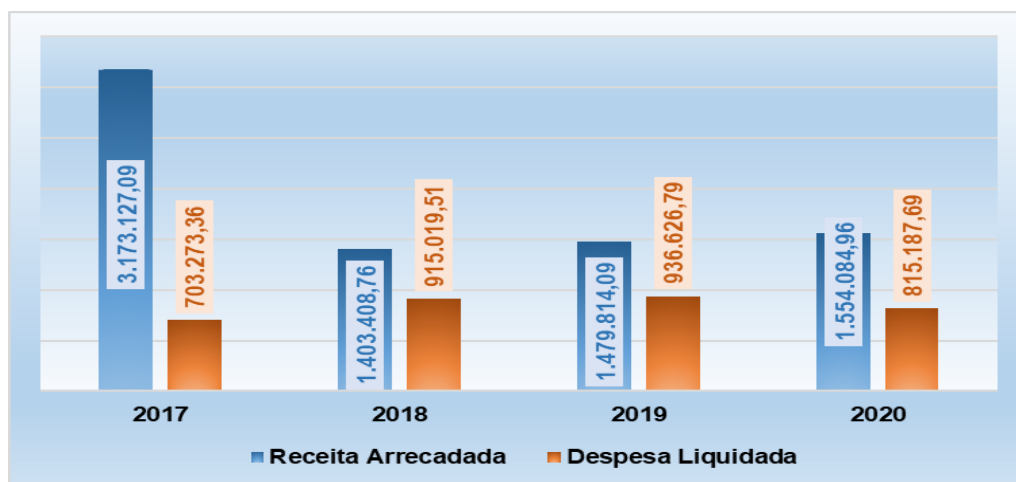
dever de cumprir os prazos de pagamento de suas obrigações previdenciárias e, caso configurada a situação de atraso no recolhimento das contribuições patronais e dos segurados, é sua responsabilidade arcar com os juros e multas dele oriundos.

80. Desta forma, ficou constatado a adimplência das contribuições previdenciárias, exercício de 2020, bem como, a inexistência de parcelamento do Ente pactuado com a Unidade Previdenciária.

### 7.3. Resultado Financeiro

81. A comparação entre a receita arrecadada pelo RPPS e as despesas liquidada, demonstram a composição do resultado corrente do período de 2017 a 2020. Observa-se que em 2020, a receita arrecadada pelo RPPS foi maior que a despesa liquidada em R\$ 738.897,27, conforme o gráfico 39.

**Gráfico 37 - Receitas Arrecadadas x Despesas Liquidadas – Atualizado pelo IPCA**

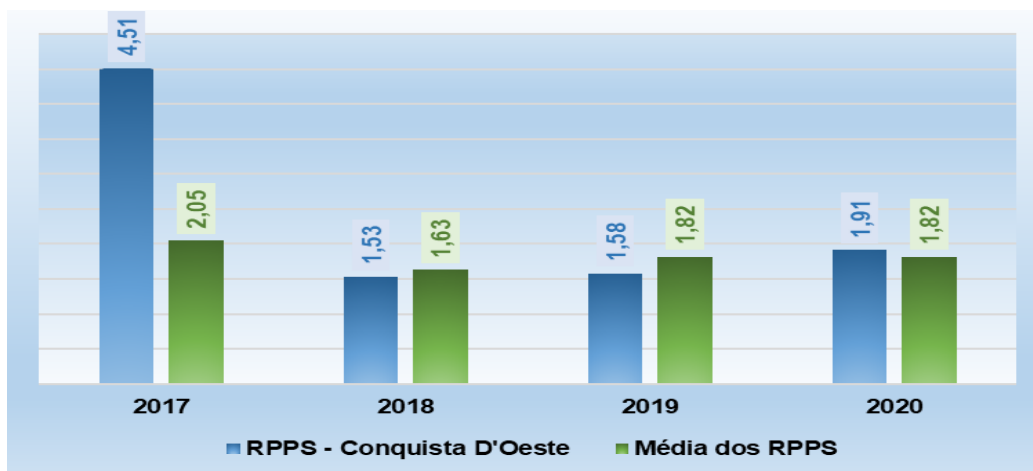


Fonte: <https://radarprevidencia.tce.mt.gov.br/extensions/radarprevidencia/receitadesp.html>

82. A relação receita arrecada e a despesa liquidada em 2020, pelo RPPS de Conquista D'Oeste, resultou em um índice de 1,91, ficando superior a média dos RPPS que é de 1,82, conforme o gráfico a seguir



**Gráfico 38 - Índice de Receitas Arrecadadas x Despesas Liquidadas**



Fonte: <https://radarprevidencia.tce.mt.gov.br/extensions/radarprevidencia/receitadesp.html>

#### 7.4. Resultado Atuarial

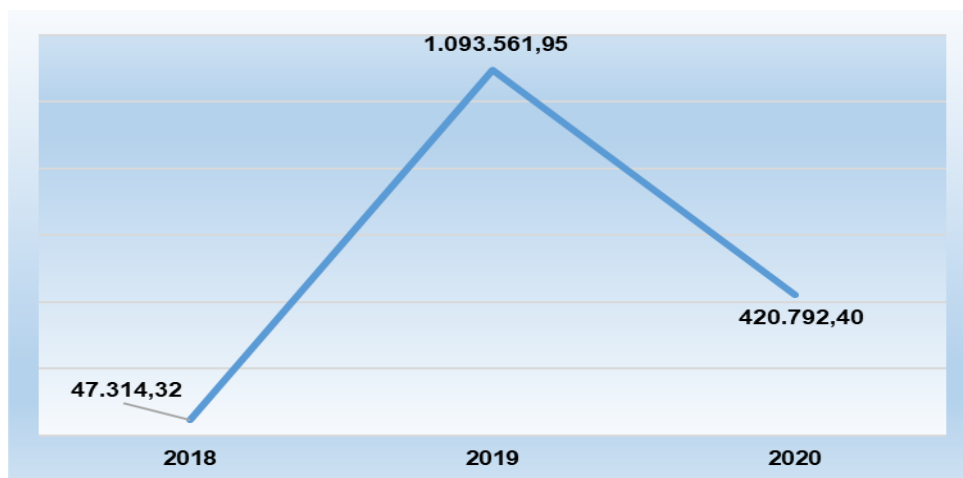
83. A Portaria nº 464/2018, define equilíbrio atuarial como a garantia de equivalência, a valor presente, entre o fluxo das receitas estimadas e das obrigações projetadas, apuradas atuarialmente, até a extinção da massa de segurados, ou seja, a igualdade entre os ativos garantidores do plano de benefícios, somados às contribuições futuras e aos direitos, bem como aos compromissos atuais e futuros do regime.

84. Portanto, o déficit atuarial demonstra que a somatória das receitas atuais e das futuras são insuficientes para o pagamento dos compromissos com benefícios previdenciários, ao longo do tempo, dessa forma havendo a necessidade de um plano de amortização para o equacionamento, conforme estabelece o artigo 53, da supracitada portaria.

85. Contata-se que o resultado atuarial do RPPS de Conquista D'Oeste é superavitário. O resultado atuarial de 2020, quando comparado ao exercício anterior, apresentou uma redução de 61,52%, apresentando superávit atuarial em 2020 de R\$ 420.792,40



**Gráfico 39 - Evolução do Déficit Atuarial – Atualizado pelo IPCA**



## 8. Indicadores

### 8.1. Carga Tributária *per capita*

86. O indicador de Carga Tributária per capita aponta a contribuição de cada habitante para o financiamento do setor público no Município. Em 2020, a Carga Tributária per capita de Conquista D'Oeste, que é de R\$ 419,56 (quatrocentos e dezenove reais e cinquenta e seis centavos), esteve abaixo da média dos municípios do Grupo 1, R\$ 477,14 (quatrocentos e setenta e sete reais e quatorze centavos) e abaixo da média dos municípios mato-grossenses, R\$ 755,03 (setecentos e cinquenta e cinco reais e três centavos).

87. É legítima a tese de que quanto maior a eficácia tributária, em que a administração pública conjuga o exercício da competência de instituir com o dever de arrecadar o tributo, maior será a possibilidade de promoção da justiça fiscal.

88. Inclusive, a expressiva distância entre a menor e a maior carga demonstrada nesse ranking merece atenção por parte dos governos municipais, para verificar a relação existente entre seus indicadores de carga e os indicadores de eficácia tributária.

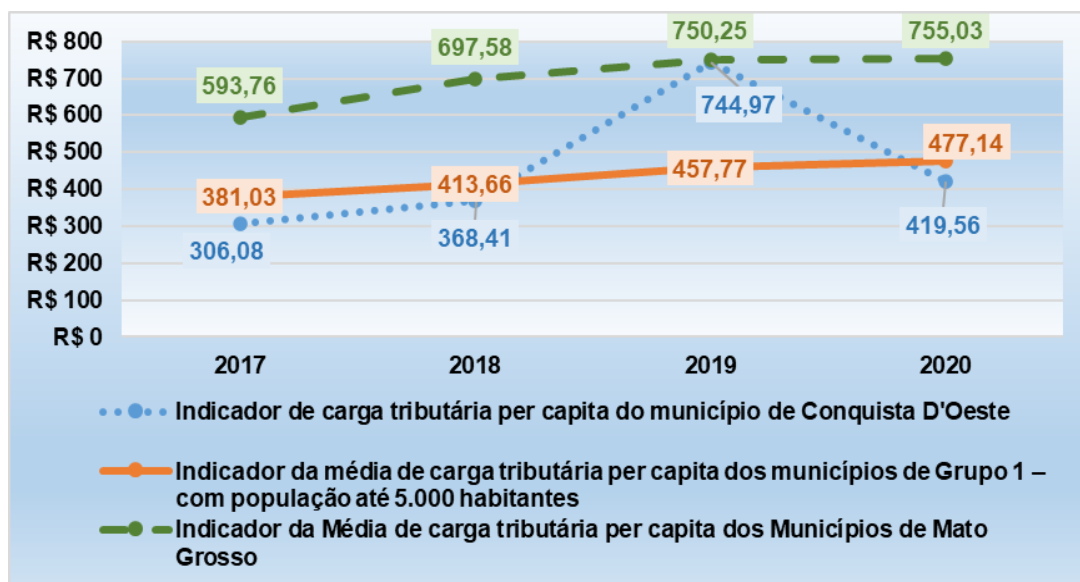
89. O tema envolve grande complexidade e este não é o instrumento adequado ou mesmo oportuno, para o seu estudo. Entretanto, sob a ótica do cidadão, a carga tributária ideal é aquela em que rigorosamente todo indivíduo contribui, no limite da sua



capacidade, para que a arrecadação seja suficiente para realizar os serviços e os investimentos necessários ao bom desempenho das políticas públicas.

90. Esses indicadores demonstram que o Município de Conquista D'Oeste, mesmo estando abaixo das média do Grupo 1 e da estadual, implementou políticas para o aumento da arrecadação de Receita Própria Tributária, no período de 2017 a 2020, tendo aumentado em 37,08% (trinta e sete inteiros e oito centésimos percentuais) a Carga Tributária per capita, como se pode observar no Gráfico 42.

**Gráfico 40 - Indicador de Carga Tributária *per capita* - 2017 a 2020 – Atualizado pelo IPCA**



Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

## 8.2. Investimento *per capita*

São despesas realizadas com o propósito de criar bens patrimoniais ou de uso da população, ou seja, são destinadas ao planejamento e à execução de obras públicas, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente. O indicador demonstra qual o montante de despesa realizada de investimento por habitante.

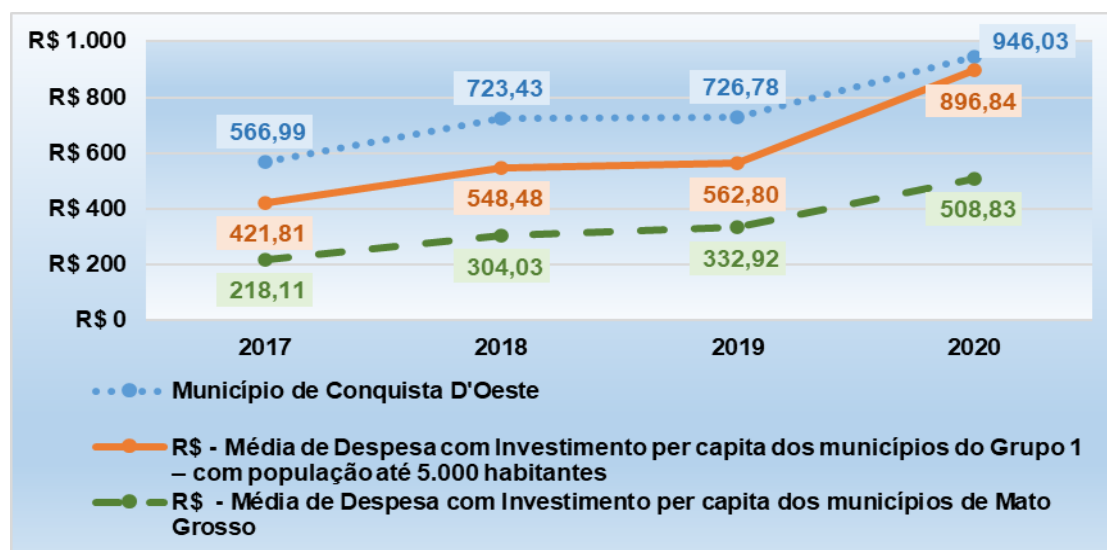
91. Nesse indicador, Conquista D'Oeste obteve resultado superior ao da média dos municípios do Grupo 1, R\$ 896,84 (oitocentos e noventa e seis reais e oitenta e quatro centavos), apresentando resultado de R\$ 946,03 (novecentos e quarenta e seis reais e três centavos) de investimento per capita; o resultado ficou acima da média dos



municípios de mato-grossenses que é R\$ 508,83 (quinhentos e oito reais e oitenta e três centavos).

92. O Gráfico 43 demonstra os valores de investimento, pelo município, per capita, no período de 2017 a 2020.

**Gráfico 41 - Despesa com Investimento *per capita* - 2017 a 2020 – Atualizado pelo IPCA**



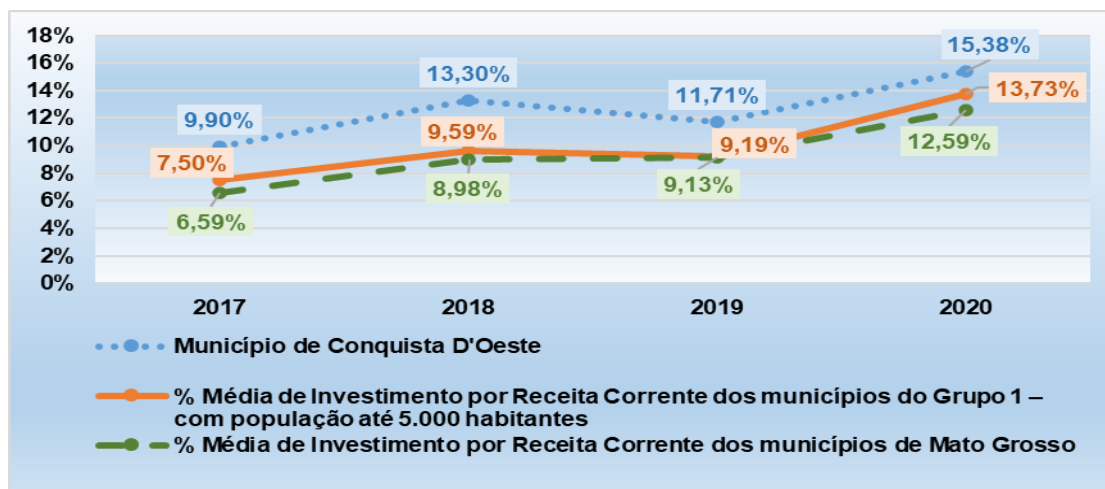
Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

93. Esses indicadores demonstram que houve aumento, nos índices de investimento per capita. O ápice ocorreu no exercício de 2020, quando foram aplicados R\$946,03 (novecentos e quarenta e seis reais e três centavos). Nesse período, o acréscimo no investimento per capita foi de 66,85% (sessenta e seis inteiros e oitenta e cinco centésimos percentuais).

94. Quando comparado às receitas correntes, verifica-se que o investimento apresentou trajetória similar, pois, em 2017, representava 9,9% (nove inteiros e noventa centésimos percentuais), tendo atingido, em 2020, 15,38% (quinze inteiros e trinta e oito centésimos percentuais) da receita corrente.



Gráfico 42 - % de Investimento por Receitas Correntes - 2017 a 2020



Fonte: Sistema Aplic e Contas Anuais – Atualizado em 14/07/2021

### 8.3. Indicador de Poupança Corrente

Este indicador procura verificar se o ente está fazendo poupança suficiente para absorver um eventual crescimento de suas despesas correntes acima do crescimento das receitas correntes<sup>6</sup>.

A avaliação da capacidade de pagamento dos entes, realizada pelo Tesouro Nacional, é parte da sistemática observada pela STN quando analisa a concessão de garantia da União aos entes subnacionais. Nesse sentido, é pré-requisito para concessão de aval para contratação de operações de crédito por Estados, Distrito Federal e Municípios. A alteração da metodologia da CAPAG faz parte de um amplo processo de modernização do sistema de garantias para torná-lo mais eficiente, seguro e transparente, assegurando que os Entes apenas celebrem contratos de operação de crédito em volumes sustentáveis. Ela será o principal indicador de saúde fiscal utilizado pelo Tesouro Nacional para definir a trajetória de endividamento dos Entes<sup>7</sup>.

95. De acordo com a Portaria nº 501/2017, cada indicador econômico-financeiro, ou seja, a cada indicador de endividamento, poupança corrente e liquidez, será atribuída uma letra – A, B ou C – que representará a classificação parcial do ente naquele indicador, ressaltando que quanto menor o indicador melhor a classificação.

96. O Indicador de Poupança Corrente é um dos três indicadores econômico-financeiros utilizados análise de capacidade de pagamento da Secretaria do Tesouro

<sup>6</sup>

[http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/590946/CPU\\_MODULO\\_17\\_Sustentabilidade\\_fiscal\\_dos\\_entes\\_subnacionais.pdf/ce8d792b-f429-47d7-9162-7def228c0eaa](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/590946/CPU_MODULO_17_Sustentabilidade_fiscal_dos_entes_subnacionais.pdf/ce8d792b-f429-47d7-9162-7def228c0eaa)

<sup>7</sup> <http://tesouro.gov.br/sistemagarantiauniaio>



Nacional (STN), implementado pela referida portaria, cujo cálculo baseia-se na média ponderada, na relação entre despesa corrente e Receita Corrente Ajustada (liq. Fundeb) dos últimos três exercícios, com os pesos 0,20, 0,30 e 0,50, para os exercícios de 2018 a 2020, respectivamente, e será avaliado conforme discriminado no Quadro 40.

#### Quadro 40 - Critérios de Classificação do Indicador de Poupança Corrente

INDICADOR	FAIXAS DE VALORES	CLASSIFICAÇÃO PARCIAL
Poupança Corrente - PC	PC <90%	A
	90% ≤ PC < 95%	B
	PC ≥ 95%	C

97. O Indicador de Poupança Corrente presente neste relatório, está baseado nos critérios e metodologias estabelecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN. No entanto, as informações utilizadas para seu cálculo são extraídas do Sistema de Auditoria Pública Informatizada de Contas – APLIC.

98. O Município de Conquista D'Oeste, no período de 2018 a 2020, ficou melhor que a média do Grupo 1, 90,37% (noventa inteiros e trinta e sete centésimos percentuais) e melhor que a média estadual, 87,86% (oitenta e sete inteiros e oitenta e seis centésimos percentuais), tendo alcançado 82,47% (oitenta e dois inteiros e quarenta e sete centésimos percentuais) de Poupança Corrente, e obtido, assim, classificação A. Com relação ao exercício de 2020, sua capacidade de Poupança Corrente melhorou para 80,71% (oitenta inteiros e setenta e um centésimos percentuais), não alterando sua classificação A, como se observa no Quadro 41.

#### Quadro 41 - Indicador de Poupança Corrente

Município de Conquista D'Oeste (2018-2020)	Grupo 1 – com população até 5.000 habitantes (2018-2020)	Média Estadual (2018-2020)	Classificação do Município de Conquista D'Oeste (2018-2020)	Município de (2020)	Classificação do Município de (2020)
82,47%	90,37%	87,86%	A	80,71%	A



#### 8.4. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

99. O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED foi criado como instrumento de acompanhamento e de fiscalização do processo de admissão e de dispensa de trabalhadores regidos pela CLT, com o objetivo de assistir os desempregados e de apoiar medidas contra o desemprego. Atualmente, os principais objetivos do CAGED são: a) acompanhar e fiscalizar o processo de admissão e dispensa do empregado; b) estabelecer medidas contra o desemprego e dar assistência aos desempregados; c) subsidiar a fiscalização do trabalho; Viabilizar o Pagamento do Seguro-Desemprego; e) atender à Reciclagem Profissional e a recolocação no mercado de trabalho (Intermediação); f) compor o CNIS – Cadastro Nacional de Informações Sociais; e g) gerar estatísticas conjunturais sobre o mercado de trabalho celetista.

100. A série histórica de 2017 a 2020 do Município de Conquista D'Oeste, revela que houve redução do emprego formal nos dois últimos exercícios, como informa o Quadro 42:

**Quadro 42 - Flutuação do Emprego Formal - 2017 a 2020**

Ano	Município		Varição Absoluta (a-b)
2017	admissões (a)	240	11
	desligamentos (b)	229	
2018	admissões (a)	218	1
	desligamentos (b)	217	
2019	admissões (a)	228	-6
	desligamentos (b)	234	
2020	admissões (a)	121	-4
	desligamentos (b)	125	

Fonte: [https://bi.mte.gov.br/bqcaged/caged\\_isper/index.php#](https://bi.mte.gov.br/bqcaged/caged_isper/index.php#)

OBS: Ano 2020 – Base – set/20

101. O Ministério do Trabalho, com vistas a complementar as informações contidas na Nota Técnica n.º 082/2011, de 18 de janeiro de 2011, e diante do objetivo de retratar com maior fidedignidade a realidade do mercado de trabalho formal celetista, passou, a partir da competência de janeiro de 2011, a divulgar duas séries de emprego com base no CAGED.



102. Uma série contempla os ajustes e considera as declarações entregues fora do prazo; a outra desconsidera os ajustes, buscando não interromper a série histórica, amplamente utilizada pelos pesquisadores da área do trabalho.

#### Quadro 43 - Flutuação do Emprego Formal com Ajustes - 2020

Total das Atividades			
IBGE Setor	Admitidos	Desligados	Saldo
2 - IND TRANSF	3	8	-5
3 - SERV IND UP	5	6	-1
4 - CONSTR CIVIL	18	13	5
5 - COMERCIO	77	75	2
6 - SERVICOS	21	29	-8
8 - AGROPECUARIA	104	103	1
0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>228</b>	<b>234</b>	<b>-6</b>

Fonte: [https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged\\_isper/index.php#](https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_isper/index.php#)

OBS: Ano 2020 – Base – set/20

#### Quadro 44 - Ocupações com os Maiores e Menores Saldos - 2020

Ocupações com Maiores Saldos				Ocupações com Menores Saldos			
CBO 2002 Ocupação	Admitidos	Desligados	Saldo	CBO 2002 Ocupação	Admitidos	Desligados	Saldo
521135 - FRENTISTA	19	10	9	513405 - GARCOM	10	15	-5
622005 - CASEIRO (AGRICULTURA)	6	2	4	421125 - OPERADOR DE CAIXA	14	18	-4
711230 - OPERADOR DE MAQUINA PERFURATRIZ	5	1	4	621005 - TRABALHADOR AGROPECUARIO EM GERAL	27	31	-4
711310 - OPERADOR DE SONDA ROTATIVA	7	4	3	641010 - OPERADOR DE MAQUINAS DE BENEFICIAMENTO DE PRODUTOS AGRICOLAS	4	7	-3
623020 - TRATADOR DE ANIMAIS	2	0	2	411010 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	2	4	-2

Fonte: [https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged\\_isper/index.php#](https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_isper/index.php#)

OBS: Ano 2020 – Base – set/20

#### Quadro 45 - Salário Médio de Admissão - 2020

Total das Atividades	
IBGE Setor	Salário Médio de Admissão (R\$)
1 - EXTR MINERAL	0,00
2 - IND TRANSF	1016,33
3 - SERV IND UP	1746,80
4 - CONSTR CIVIL	1417,61
5 - COMERCIO	1137,18
6 - SERVICOS	1007,14
7 - ADM PUBLICA	0,00
8 - AGROPECUARIA	1492,09

Fonte: [https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged\\_isper/index.php#](https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_isper/index.php#)

OBS: Ano 2020 – Base – set/20



## 9. COVID-19

### 9.1. Receitas e Despesas – Covid-19

103. Por meio da Lei Complementar nº 173/2020, o Governo Federal estabeleceu o Programa Federativo de Enfretamento ao Coronavírus SARS-CoV (Covid-19), o qual abrange a suspensão dos pagamentos das dívidas contratadas entre a União, os Estados e o Distrito Federal, e os Municípios; reestruturação de operações de crédito interno e externo junto ao sistema financeiro e instituições multilaterais de crédito; e entrega de recursos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19).

104. E ainda, de acordo com a Lei nº 14.041/2020, a União prestará apoio financeiro aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, por meio da entrega do valor correspondente à variação nominal negativa entre os valores creditados a título dos Fundos de Participação de que tratam as alíneas “a” e “b” do inciso I do caput do art. 159 da Constituição Federal nos meses de março a novembro do exercício de 2020 e os valores creditados no mesmo período de 2019, anteriormente à incidência de descontos de qualquer natureza.

105. Por fim, a Lei nº 13.995/2020, dispõe que a União entregará às santas casas e hospitais filantrópicos, sem fins lucrativos, que participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio dos fundos de saúde estaduais, distrital ou municipais com os quais estejam contratualizados, auxílio financeiro emergencial no montante de até R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais), com o objetivo de prepará-los para trabalhar, de forma articulada com o Ministério da Saúde e com os gestores estaduais, distrital e municipais do SUS, no controle do avanço da epidemia da Covid-19 no território brasileiro e no atendimento à população.

106. O Município de Conquista D'Oeste, recebeu o montante de R\$ 1.736.915,97 (um milhão, setecentos e trinta e seis mil, novecentos e quinze reais e noventa e sete centavos), para as ações de enfrentamento ao Covid-19 e a mitigação dos efeitos financeiros, conforme quadro a seguir:



### Quadro 46 - Receita Arrecadada Covid - 2020

	Enfrentamento ao Coronavírus	Mitigação dos Efeitos Financeiros	Total	% do Total/ Receita Corrente
<b>Município de Conquista D'Oeste</b>	679.628,35	1.057.287,62	1.736.915,97	6,88%
<b>Média das Receitas Arrecadadas (Covid) dos municípios do Grupo 1 – com população até 5.000 habitantes</b>	674.240,01	1.058.555,31	1.732.795,32	8,04%
<b>Média Estadual</b>	3.956.755,00	7.047.774,73	11.004.529,73	10,89%

Fonte: <https://covid.tce.mt.gov.br/extensions/covid/painel-receitas.html> . Atualizado em 26/07/2021

107. Em termos percentuais, quando comparado a Receita Corrente, o Município de Conquista D'Oeste, recebeu menos que a média do Grupo 1, e inferior à média estadual.

108. O Município de Conquista D'Oeste registrou despesas empenhadas Covid19, no montante de R\$ 1.130.105,28 (um milhão, cento e trinta mil, cento e cinco reais e vinte e oito centavos), desse montante 98,81% foram realizadas como despesa corrente e 1,19% como despesa de capital, conforme demonstrado no quadro 46.

### Quadro 47 – Despesas Empenhada x Liquidada x Paga - Covid-19 - 2020

	Empenhada (a)	Liquidada (b)	Paga (c)
<b>Município de Conquista D'Oeste</b>	<b>1.130.105,28</b>	<b>1.130.105,28</b>	<b>1.130.105,28</b>
% Despesa Corrente	98,81%	98,81%	98,81%
% Despesa de Capital	1,19%	1,19%	1,19%
<b>Média das Despesas Realizadas (Covid) dos municípios do Grupo 1 – com população até 5.000 habitantes</b>	<b>1.156.101,75</b>	<b>1.143.574,14</b>	<b>1.137.153,59</b>
% Despesa Corrente	95,90%	96,71%	96,80%
% Despesa de Capital	4,10%	3,29%	3,20%
<b>Média Estadual</b>	<b>7.509.937,23</b>	<b>7.211.815,54</b>	<b>7.089.848,76</b>
% Despesa Corrente	92,03%	93,42%	93,38%
% Despesa de Capital	7,97%	6,58%	6,62%

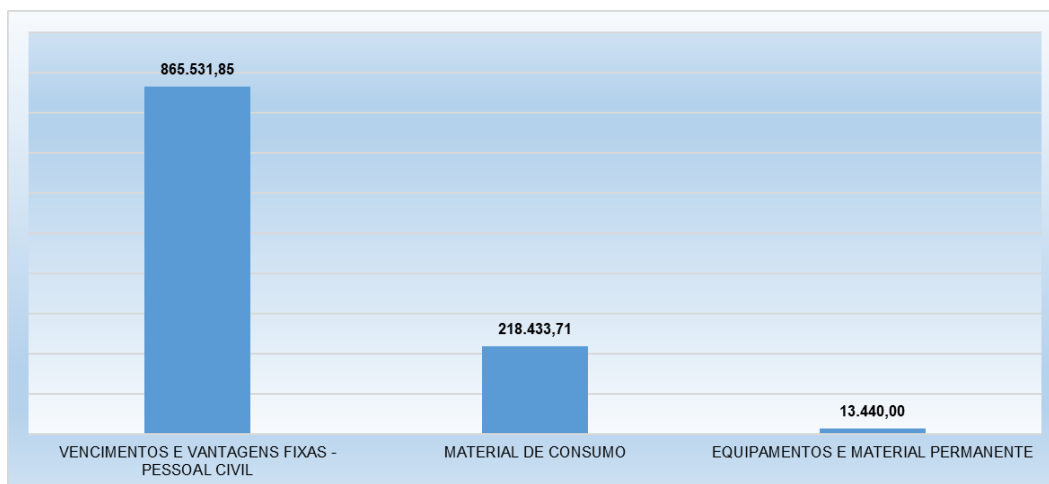
Fonte: <https://covid.tce.mt.gov.br/extensions/covid/painel-despesas.html>.

<https://covid.tce.mt.gov.br/extensions/covid/painel-receitas.html> Atualizado em 26/07/2021

109. O Gráfico 45 demonstra a despesa empenhada por elemento:



### Gráfico 43 - Despesas Covid-19 por Elemento - 2020



Fonte: <https://covid.tce.mt.gov.br/extensions/covid/painel-despesas.html>. Atualizado em 26/07/2021

## 9.2. Receita Arrecadada x Despesa Realizada – Covid-19

110. Comparando a receita arrecadada Covid19 com as despesas liquidadas Covid19, constata-se que 65,06% do montante arrecadado foi executado.

### Quadro 48 - Resultado Orçamentário Covid19 - 2020

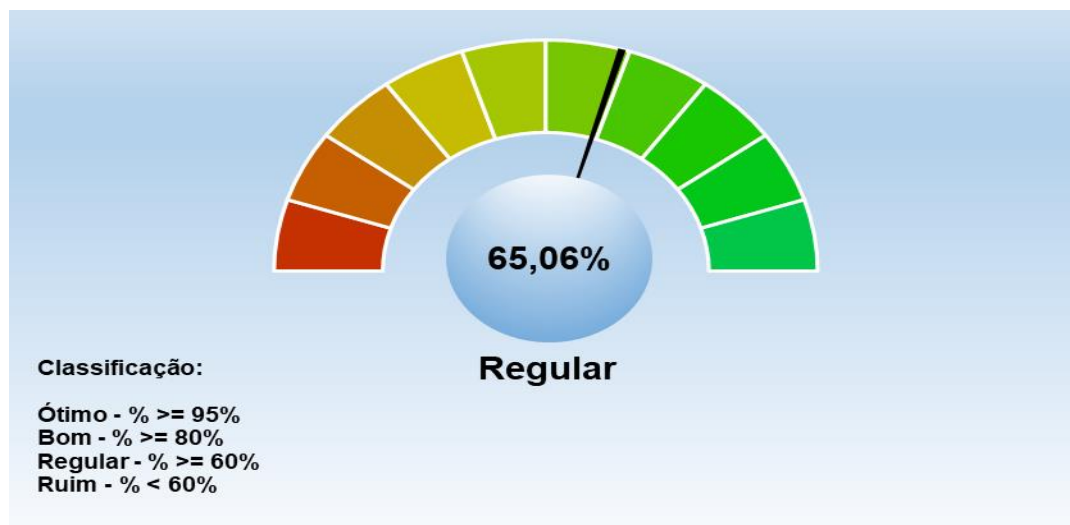
	Resultado Orçamentário - Covid-19
Receita Arrecadada (a)	1.736.915,97
Despesa Liquidada (b)	1.130.105,28
Resultado Orçamentário (c=a-b)	606.810,69
% Execução (d=b/a)	65,06%

Fonte: <https://covid.tce.mt.gov.br/extensions/covid/painel-despesas.html>. Atualizado em 26/07/2021

111. O gráfico 46 demonstra o percentual de execução orçamentária referente a receita arrecadada – Covid19, o município de Conquista D'Oeste aplicou 65,06% (sessenta e cinco inteiros e seis centésimos percentuais) do montante arrecadado, ficando abaixo da média do Grupo 1, 66,00% (sessenta e seis por cento), e abaixo da média estadual, 65,53% (sessenta e cinco inteiros e cinquenta e três centésimos percentuais).



**Gráfico 44 - Percentual de Execução Orçamentária Covid19 - 2020**



## 10. Do Relatório Técnico de Auditoria: Secex de Receita e Governo

112. Sob a coordenação da Secretaria de Controle Externo de Receita e Governo, a Auditor Público Externo João Roberto de Proença, após a análise do processo e, ainda, com base em informações prestadas a este Tribunal por meio do sistema APLIC, elaborou o relatório técnico preliminar de auditoria, no qual foram apontadas 2 (duas) irregularidades, atribuídas a Prefeita.

113. Regularmente citada, a senhora Maria Lucia de Oliveira Porto, apresentou sua defesa com as justificativas e documentos que entendeu pertinentes. Depois de analisada, a equipe concluiu pela permanência de 1 irregularidade grave, classificada nos termos da Resolução Normativa 17/2010, atualizada pela Resolução 2/2015, conforme discriminadas a seguir:

### 1. **Item 2)** Peças de Planejamento (PPA, LDO, LOA) elaboradas em desacordo com os preceitos constitucionais e legais (arts. 165 a 167 da Constituição Federal). **FB13 PLANEJAMENTO/ORÇAMENTO\_GRAVE\_13.**

1.1. As metas fiscais de resultado nominal para os exercícios de 2021 e 2022 não foram previstas na LDO. - Tópico - 2. ANÁLISE DA DEFESA



## 11. Do Relatório Técnico de Auditoria: Secex de Previdência

114. Sob a coordenação da Secretaria de Controle Externo de Previdência, o Auditor Público Externo Silvio Silva Junior, e a Auditora Público Externo Karisia Goda Cardoso Pastor Andrade, após a análise do processo e, ainda, com base em informações prestadas a este Tribunal por meio do sistema APLIC, elaboraram o relatório técnico preliminar de auditoria, no qual 3 (três) irregularidades, atribuídas a Prefeita.

115. Regularmente citada, a senhora Maria Lucia de Oliveira Porto, apresentou sua defesa com as justificativas e documentos que entendeu pertinentes. Depois de analisada, a equipe concluiu pela permanência de 3 irregularidades graves, classificadas nos termos da Resolução Normativa 17/2010, atualizada pela Resolução 2/2015, conforme discriminadas a seguir:

### 1. Item 1.). Irregularidade referente à Previdência, não contemplada em classificação específica na Resolução Normativa do TCE-MT nº 17/2010. **LB 99. Previdência\_Grave\_99**

1.1. Desequilíbrio na cobertura das reservas matemáticas, pela falta de um adequado planejamento previdenciário que promova a captação de ativos/recursos suficientes para a melhoria gradativa do alcance do equilíbrio atuarial.

### 2. Item 2) Registros contábeis incorretos sobre fatos relevantes, implicando na inconsistência dos demonstrativos contábeis (art. 83 a 106, da Lei nº 4.320/1964 ou Lei nº 6.404/1976). **CB 02. Contabilidade\_Grave\_02.**

2.1. Inconsistência no Balanço Patrimonial, pelo registro das provisões matemáticas previdenciárias calculadas com data focal em 31/12/2019, quando deveria utilizar como base a data-focal de 31/12/2020.

### 3. Item 3) Irregularidade referente à Previdência, não contemplada em classificação específica na Resolução Normativa do TCE-MT nº 17/2010. **LB 99. Previdência\_Grave\_99.**

3.1. Ausência de elaboração do Demonstrativo de Viabilidade Orçamentária, Financeira e Fiscal para o ente federativo, inclusive dos impactos nos limites de



gastos impostos pela Lei Complementar nº 101/2000, referente ao Plano de Custeio Proposto na Avaliação Atuarial aprovado pela Lei nº 567/2020.

116. Foi oportunizado ao interessado o direito de apresentar alegações finais mediante os Editais de Notificação nº 390/VAS/2021 e 507/VAS/2021 (documento digital nº 205850/2021 do processo principal e documento digital nº 232037/2021 do processo apenso).

117. Entretanto, o gestor não exerceu essa prerrogativa.

## 12. Parecer do Ministério Público de Contas.

118. O Ministério Público de Contas, por meio do Parecer 5.234/2021 do Procurador Gustavo Coelho Deschamps, opinou pela emissão de Parecer Prévio Favorável à Aprovação das contas anuais, com recomendações.

## 119. É o Relatório.